

Projeto - CAPES/PRINT - Edital nº 41/2017

Instituição do Coordenador do Projeto Institucional de Internacionalização

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Objetivo Geral do Projeto Institucional de Internacionalização

A internacionalização das atividades acadêmicas já era praticada nas instituições de ensino que integraram a criação da UFBA em 1946, a exemplo da Faculdade de Medicina e sua tradição de pesquisa em doenças tropicais. A primeira indicação de Carlos Chagas ao Nobel feito por Pirajá da Silva, daquela faculdade, evidencia esta circulação internacional. Desde a sua criação a universidade tem vivenciado fases de mudanças aceleradas, sempre associadas a movimentos de internacionalização. Assim foi com o fortalecimento da área de Artes, no reitorado de Edgar Santos, década de 1950; com a criação dos institutos de pesquisa básica, na reforma universitária na década de 1970, com a instalação dos primeiros cursos de pós-graduação, na mesma época, e com a expansão acelerada quando do REUNI, mais recentemente. Esta internacionalização pode ser verificada pelo número de artigos e de citações em revistas internacionais, pelo número de programas de pós-graduação bem qualificados, pelo número de estudantes e de docentes em estadas no exterior assim como pelo número de docentes estrangeiros visitando a UFBA, pelo número de INCTs baseados na UFBA e pela existência de apoio sistemático às publicações em línguas estrangeiras e ao ensino destas línguas com o programa PROFICI. Mais recentemente as chamadas de Professor Visitante para fortalecimento da pós-graduação levaram à atração de cerca de 70 professores seniores para a UFBA muitos dos quais estrangeiros e todos com circulação internacional. É contra este pano de fundo que a UFBA busca no Edital CAPES PrInt recursos estáveis e institucionalidade que permitam a universidade elevar a sua internacionalização a um patamar qualitativamente superior, especialmente neste ano, em que a instituição comemora 50 anos do início de sua Pós-Graduação stricto sensu. Este edital permitirá à universidade direcionar a sua internacionalização em conformidade com o seu PDI e com o projeto ora apresentado, visando uma universidade que se caracteriza tanto pela excelência acadêmica, em todas as áreas do conhecimento, quanto pela inclusão de seus estudantes. Os 22 temas aqui apresentados podem ser agrupados nos 5 grandes eixos de atuação da UFBA: 1) Ciência, Tecnologia e Questões Ambientais; 2) Inovação, Saúde e Qualidade de Vida; 3) Desigualdades Sociais e sua Superação; 4) Subjetividade e Expressão Artística; e 5) Contextos e Dinâmicas Sócio-Culturais..

TEMA 1: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS ALIMENTARES NO CONTEXTO GLOBAL: PRIORIDADE PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS (pg 5)

PGs: Ciência de Alimentos; Alimentos, Nutrição e Saúde; Zootecnia; Ciência Animal nos Trópicos; Química

TEMA 2: INOVAÇÕES EM SAÚDE E AMBIENTE COMO ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA (pg 7)

PGs: Farmácia; Saúde Coletiva; Imunologia; Filosofia; Ensino, Filosofia e História das Ciências; Ciências da Saúde; Patologia Humana; Ciência Animal nos Trópicos; Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular; Biotecnologia; Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas; Multicêntrico em Ciências Fisiológicas; Medicina e Saúde; Comunicação e Cultura Contemporânea; Enfermagem; Odontologia e Saúde.

TEMA 3: CIÊNCIA DE DADOS APLICADA

PGs: Comunicação e Cultura Contemporânea; Saúde Coletiva; Ciência da Computação; Matemática.

TEMA 4: NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA (pg 14)

PGs: Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas; Química; Biotecnologia - Rede Renorbio; Engenharia Química - UFBA-UNIFACS.

TEMA 5: ARTE, POÉTICAS DAS DIFERENÇAS E SUBJETIVIDADE (pg 15)

PGs: Literatura e Cultura; Música; Música Profissional; Cultura e Sociedade; Artes Cênicas; Artes Visuais; Dança, PROFARTES.

TEMA 6: A MODERNIDADE E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO BRASILEIRA: ENTRE O PASSADO E O FUTURO, ENTRE O LOCAL E O GLOBAL (pg 19)

PGs: Antropologia; Relações Internacionais; Artes Visuais; Ensino, Filosofia e História das Ciências; Língua e Cultura; Psicologia; Patologia Humana; Comunicação e Cultura Contemporânea; Dança; Ciências Sociais; Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo; Filosofia; Literatura e Cultura; Ciência da Informação.

TEMA 7: ENERGIA, AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (pg 23)

PGs: Engenharia Industrial; Energia e Ambiente; Engenharia Civil; Mecatrônica; Engenharia Química - UFBA-UNIFACS; Engenharia Elétrica.

TEMA 8: MODELOS MATEMÁTICOS, ESTATÍSTICOS E COMPUTACIONAIS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA NATUREZA (pg 27)

PGs: Matemática; Matemática - UFBA-UFAL; Ciência da Computação; Geofísica.

TEMA 9: SUBJETIVIDADE, EXPERIÊNCIA ESTÉTICA, SIGNIFICAÇÃO (pg 28)

PGs: Artes Visuais; Filosofia; Literatura e Cultura; Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo; Língua e Cultura; Antropologia; Dança; Comunicação e Cultura Contemporânea.

TEMA 10: RESTRICÕES AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À REDUÇÃO DA DESIGUALDADE: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E A FRAGILIZAÇÃO AMBIENTAL NO CAPITALISMO ATUAL (pg 31)

PGs: Economia; Direito; Ciências Sociais; Geografia.

TEMA 11: SUSTENTABILIDADE, VULNERABILIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS DOS BIOMAS TROPICAIS COSTEIROS E OCEÂNICOS (pg 32)

PGs: Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente; Química; Ecologia e Biomonitoramento; Energia e Ambiente; Geofísica.

TEMA 12: INDÚSTRIA 4.0 (pg 35)

PGs: Engenharia Industrial; Engenharia Elétrica; Mecatrônica; Engenharia Civil; Engenharia Química - UFBA-UNIFACS.

TEMA 13: EDUCAÇÃO, SUJEITOS E AMBIENTES NA PERSPECTIVA DE INOVAÇÃO TRANSFORMADORA (pg 38)

PGs: Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Educação; Ensino, Filosofia e História das Ciências; Difusão do Conhecimento IFBA - SENAI/CIMATEC - LNCC - UNEB – UEFS.

TEMA 14: CIDADE, HISTÓRIA E AMBIENTE (pg 41)

PGs: CECRE - Conservação e Restauração; Arquitetura e Urbanismo; Antropologia; Artes Visuais; Dança; Economia; História; Administração; Saúde Coletiva.

TEMA 15: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES (pg 43)

PGs: Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo; Direito; Estudos Étnicos e Africanos; Antropologia; Ciências Sociais; Psicologia; Filosofia.

TEMA 16: CULTURAS, TRABALHO E PODER (pg 46)

PGs: História; Estudos Étnicos e Africanos; Antropologia; Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Sociais; Direito.

TEMA 17: INVESTIGAÇÕES EM GEOCIÊNCIAS: EVOLUÇÃO CRUSTAL, RECURSOS MINERAIS E HÍDRICOS, PETRÓLEO, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL (pg 49)

PGs: Geofísica; Geologia; Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente; Geografia.

TEMA 18: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS (pg 52)

PGs: Mecatrônica; Engenharia Elétrica; Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação; Engenharia Industrial; Engenharia Civil; Engenharia Química - UFBA-UNIFACS; Energia e Ambiente.

TEMA 19: LINGUAGENS, CULTURAS E SOCIEDADES (pg 54)

PGs: Profissional em Letras; Literatura e Cultura; Língua e Cultura.

TEMA 20: ESTUDOS EM TEORIA E PRÁTICA DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO
(pg 57)

PGs: Administração; Psicologia; Educação.

TEMA 21: DIVERSIDADE, PESQUISA INTEGRATIVA E A RELAÇÃO
UNIVERSIDADE-SOCIEDADE (pg 58)

PGs: Diversidade Animal; Ecologia e Biomonitoramento; Ensino, Filosofia e História das Ciências; Ecologia.

TEMA 22: DINÂMICA PSICOSSOCIAL NOS PROCESSOS DE
INCLUSÃO/EXCLUSÃO EM DIFERENTES DOMÍNIOS DA VIDA HUMANA (pg 60)

PGs: Saúde Coletiva; Estudos Étnicos e Africanos; Imunologia; Psicologia; Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo; Comunicação e Cultura Contemporânea; Filosofia.

TEMA 1: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS ALIMENTARES NO CONTEXTO GLOBAL: PRIORIDADE PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS

Países: Canadá; Espanha; Itália; Colômbia; México; França; Estados Unidos; Alemanha; Argentina, Portugal

Justificativa de escolha do tema:

Nas últimas décadas houve um aumento da procura de alimentos originado pela explosão demográfica, perdas de 1/3 da produção, crises energéticas, globalização, urbanização, envelhecimento populacional, poluição ambiental, entre outros, comprometeram a sustentabilidade dos sistemas alimentares. Sustentabilidade e desenvolvimento em grande parte do mundo, ainda não são pensados de forma integrada o que dificulta a realização de projetos inovadores de médio e longo prazos. A meta da Cúpula Mundial da Alimentação (1996) de redução de 50% da fome mundial até 2015, ainda não foi cumprida apesar de 25 países terem alcançado. Em 2014, o Brasil atingiu o mínimo de 5,5% da população com desnutrição severa, e saiu do mapa mundial da fome. Entre 2015 e 2016 o número de pessoas no mundo afetadas pela fome voltou a aumentar (35%=108 milhões). Em paralelo, tem 600 milhões obesas e 1900 bilhões com sobrepeso. Com base neste paradoxo, e em uma população mundial próxima a 10 bilhões em 2050 (83 milhões/ano concentrados nos países mais pobres), a produção de alimentos deve ao menos dobrar. Conforme diretrizes da Agenda 2030/ONU para alcançar este desafio é necessário a implementação de sistemas alimentares inovadores e sustentáveis, que possam garantir alimentos nutritivos e seguros, acessíveis, geradores de rendimento, resilientes e benéficos ao meio ambiente. Sistemas alimentares envolvem as etapas de cultivo, colheita/abate, processamento, embalagem, armazenamento, distribuição, comercialização, consumo, e saúde, com dimensões política, tecnológica, econômica, sociocultural e ambiental. Os sistemas alimentares da agricultura tradicional que ocupa 75% das regiões temperadas e tropicais do mundo, e produtividade associada ao uso indiscriminado de produtos químicos, adubos, água, energia, e alto custo ambiental, assim como as perdas da produção, deverão ser aprimorados. A agricultura familiar e sistemas cooperativos têm se destacado como alternativas, assim como a produção biotecnológica, superalimentos, novos alimentos, materiais biodegradáveis, uso de descarte e resíduos, entre outros. Neste contexto, o objetivo da proposta é aprimorar conhecimentos na área de sistemas alimentares inovadores e sustentáveis, por meio de ações de internacionalização e fortalecimento de 5 programas de pós-graduações e vários grupos de pesquisa com aprox. 25 instituições de 11 países, resultando em maior reconhecimento científico e resolução de problemas regional, nacional e internacional.

CIÊNCIA DE ALIMENTOS (28001010057P4) – Conceito 4

O PGALi implantado em 2006 na grande área de Ciência Agrárias, tem como objetivo desenvolver ações prioritárias para contribuir com o desenvolvimento e formar profissionais habilitados à promoção, avanço e inovação do conhecimento científico e tecnológico. As atividades das linhas de pesquisa de Controle de Qualidade de Alimentos, e Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Processos, são implementadas por 8 grupos de pesquisa. Apesar da interface com o agronegócio onde o Brasil tem reconhecimento internacional, e de vários projetos implementados no programa (FAPESB, FUNDECI, CNPQ, CAPES, INCT, MCTIC, CONICET), o estabelecimento de intercâmbios internacionais, principalmente de

mobilidade discente, ainda encontra restrições por não possuir o curso de doutorado, previsto para ser implantado em 2018. Neste contexto, a presente proposta oferece a oportunidade de consolidação das parcerias internacionais existentes, e estabelecimento de novas colaborações e parcerias internas e externas.

ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE (28001010047P9) – Conceito 4

O PPGANS tem como linha de pesquisa principal a Segurança Alimentar e Nutricional, com diferentes dimensões em alimentos, alimentação e nutrição, desde a produção primária, o abastecimento, até a utilização biológica de nutrientes e a inter-relação entre ambiente, saúde e doença, compondo um quadro interdisciplinar que integra várias áreas do conhecimento. Tem quatro linhas de pesquisa: Epidemiologia dos Distúrbios Nutricionais e Políticas Públicas; Vigilância de Alimentos e Saúde; Alimentação, Nutrição e Cultura; e Bases Experimentais e Clínicas da Nutrição. Busca-se, com esta proposta, consolidar as pesquisas em parceria e o intercâmbio internacional de docentes, discentes e técnicos, promovendo a excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e na extensão. A cooperação com instituições estrangeiras visa fortalecer e ampliar redes de cooperação científica internacional, aumentar a produção científica qualificada e o intercâmbio bilateral.

ZOOTECNIA (28001010088P7) – Conceito 4

O PPGZ, iniciado em 2011 com Conceito 4 nos níveis de Mestrado e Doutorado, conta com um corpo docente qualificado, com doutorado ou experiência em pós-doutoramento no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Espanha e Holanda), comprovada pelo número de pesquisadores que possuem bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. O PPGZ tem como objetivo a formação de recursos humanos nas três linhas de pesquisa: Melhoramento Animal, Produção de Monogástricos e Aquicultura, e Produção de Ruminantes e Forragicultura. O PPGZ possui parcerias internacionais devido a atuações pontuais de alguns docentes, contudo, a presente proposta oferece a oportunidade de consolidação das parcerias existentes e, principalmente, o estabelecimento de novas colaborações. A colaboração entre programas dentro e fora da UFBA voltados para o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares e inovadoras, favorecerá o fortalecimento dos Programas e da instituição.

CIÊNCIA ANIMAL NOS TRÓPICOS (28001010036P7) – Conceito 5

O PosVet implantado em 1999, mantém o objetivo de atender a demanda por formação de recursos humanos no ensino de pós-graduação para exercer a pesquisa básica e aplicada, notadamente nas áreas de doenças infecciosas e parasitárias; patologia, clínica e cirurgia; inspeção de carne, leite e derivados; e produtos e processos biotecnológicos. Atualmente o Programa dispõe de oito bolsistas de produtividade e o corpo docente qualificado têm comprovada trajetória e produção em temas relacionados à hematologia veterinária, anestesiologia veterinária, oftalmologia veterinária, ortopedia veterinária, oncologia veterinária, imunopatologia veterinária, intervenção terapêutica farmacológica e/ou nutracêutico-dietética em animais de companhia, plantas tóxicas e medicinais de interesse veterinário, melhoramento genético, desenvolvimento e aplicações de biomateriais, e tecnologia de leite e carne. Estas linhas serão consolidadas e inovadas com as ações de internacionalização previstas nesta proposta.

QUÍMICA (28001010004P8) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Química participará deste projeto através da linha de Química de Alimentos. Esta linha é uma das mais produtivas do programa, mediante formação de recursos humanos e também artigos publicados. No âmbito das atividades de Química de Alimentos vários grandes projetos têm sido estabelecidos incluindo três projetos PRONEX-FAPESB-CNPq. A proposta contempla atividades em universidades internacionais que o grupo já mantém colaborações visando ampliar e consolidar as cooperações e parcerias bilaterais.

TEMA 2 : INOVAÇÕES EM SAÚDE E AMBIENTE COMO ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Países: Israel; Dinamarca; África do Sul; Estados Unidos; México; Nova Zelândia; Portugal; Áustria; China; Finlândia; Reino Unido; Irlanda; Alemanha; Holanda; Bélgica; Espanha; Canadá; França; Itália;

Justificativa de escolha do tema: Em todo o mundo, as pessoas vulneráveis adoecem mais e morrem antes daquelas que têm uma posição social privilegiada. Esta desigualdade decorre das formas históricas de organização social e de apropriação da riqueza, que têm se reproduzido no contexto atual de globalização. No Brasil, o passado escravagista e colonial deixou marcas que persistem até nossos dias. Vale acrescentar que a desigualdade social contribui para a deterioração dos ambientes em que vivemos e trabalhamos e de onde obtemos tudo o que utilizamos para suprir nossas necessidades, desde a alimentação até a produção de insumos para atividades agrícolas, industriais e comerciais. A utilização predatória dos recursos naturais põe em risco muitas espécies de seres vivos, compromete a biodiversidade e, em última instância, ameaça o futuro da vida no planeta Terra. A degradação ambiental, por sua vez, contribui para manter ou agravar as desigualdades sociais, notadamente, quanto ao acesso à água potável, ao esgotamento sanitário, à coleta de lixo e ao ar puro, incluindo carências nutricionais e exposições a agentes químicos, físicos e biológicos. Portanto, os grupos vulneráveis têm suas condições precárias de vida determinadas tanto pela degradação ambiental, quanto por componentes estruturais da sociedade, como a classe social, além de fatores relacionados como padrões de desenvolvimento econômico, relações étnico-raciais e de gênero, condições de trabalho, acesso à rede de proteção social e outros determinantes relativos a aspectos psicossociais, culturais e locais. Ademais, as mudanças climáticas antropogênicas têm provocado desastres “naturais”, desertificações e outros fenômenos com impacto negativo na biodiversidade e na saúde das populações. A saúde, conforme a lei brasileira, é um direito de todos e um dever do Estado. A contribuição da pesquisa científica, por meio da produção de conhecimento e do desenvolvimento tecnológico, é essencial para assegurar a eficácia desse direito. O conhecimento técnico-científico - apoiado na biologia, imunologia, patologia, epidemiologia e na análise sócio-histórica, entre outras áreas - é necessário para formular, implantar e avaliar políticas que possam contribuir para o bem-estar de todos e a redução das desigualdades estruturais. A UFBA, em particular, possui grupos de pesquisa e programas de pós-graduação dedicados a questões de inovação, saúde, ambiente e desigualdade sociais que têm êxito reconhecido na produção de conhecimentos e tecnologias.

FARMÁCIA (28001010067P0) – Conceito 4

O PPgFAR se caracteriza pela interdisciplinaridade e multidisciplinaridade das Ciências, através de ações de interação multiprofissional e inserção em diversas comunidades e localidades desprovidas de condições socioeconômicas adequadas. Suas pesquisas abordam a Investigação Laboratorial de Doenças e Agravos à Saúde, Toxicologia dos Fármacos e Contaminantes Ambientais, e Bioprospecção e Planejamento de Fármacos. Seus docentes/discentes tem estabelecidos colaborações internacionais com diversos centros de excelência, como por exemplo: Institute for Veterinary Physiology da Justus-Liebig-Universität Gießen (Alemanha), várias universidades e centros de pesquisa nos Estados Unidos; UCL School of Pharmacy & NIHR University College London (Inglaterra); Paris Diderot University Medical School (França); Centro de Investigación en Epidemiología Ambiental (Espanha), Qinglai Wu-school of Agriculture (China); Hadassah Medical Center, da Hebrew University (Israel).

SAÚDE COLETIVA (28001010013P7) – Conceito 7

O PPG em Saúde Coletiva realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão afeitas ao tema das inovações em saúde e ambiente para a redução das desigualdades sociais, desde sua criação. Essas atividades têm resultado em relevante produção científica – por exemplo, o artigo *Effect of a Conditional Cash Transfer Programme on Childhood Mortality: a Nationwide Analysis of Brazilian Municipalities*, publicado no *Lancet*, em 2013 – quanto em estratégias inovadoras de apoio às ações em prol da redução das desigualdades como o Observatório de Análise Política em Saúde. Nessas atividades, o PPGS mantém intensa colaboração com instituições internacionais como Wellcome Trust, National Institutes of Health, Fundação Rockefeller e Fundação Kellogg, London School of Hygiene and Tropical Medicine, University of Liverpool, University College London, University of North Carolina, University of Yale, University of Harvard, Brown University, Université de Montréal e o Centro de Sociologia Europeia (Paris).

IMUNOLOGIA (28001010025P5) – Conceito 5

O Programa de Pós-graduação em Imunologia (PPGIm), desde sua implantação (1989), tem contribuído de modo significativo com o avanço da ciência no País. O corpo docente reúne profissionais de diversas áreas afins à imunologia, tornando a multidisciplinaridade um ponto forte do programa. O corpo docente atual reúne 32 docentes, entre permanentes, colaboradores e visitantes, dos quais 64% são pesquisadores do CNPq e atuantes em cinco Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (MCT/CNPq). O PPGIm tem praticado ações que repercutem na internacionalização, a exemplo do desenvolvimento de projetos de cooperação internacional, incentivo a estágios doutorais no exterior (PDSE), captação de recursos via editais específicos de acordos bilaterais de instituições no exterior pela CAPES e FAPs. Dentro deste contexto, o PPGIm apresenta uma grande inserção no tema proposto, onde os estudos têm grande potencial de inovação e de contribuir com avanços importantes nas diferentes áreas de conhecimento.

FILOSOFIA (28001010042P7) – Conceito 5

O PPG de Filosofia (PPGF) dedica-se a temas em história e problemas da filosofia clássica e contemporânea. Entre suas linhas de pesquisa se encontra "Epistemologia e Linguagem" que

trata especificamente da noção e natureza do conhecimento tanto em seus aspectos conceituais quanto aplicados. No PPGFilosofia, existem pesquisadores, entre estudantes e professores, que desenvolvem trabalhos em torno do problema da "autonomia intelectual" ou "autonomia epistêmica" e uma sólida rede de relações internacionais. Destaca-se colaborações com as seguintes instituições: Universität zu Köln e Universität zu Humboldt, MIT, Saint Louis University, Rutgers University, Universidad de Buenos Aires e Universidade de La Plata, Aalborg University e University of Copenhagen, Università de Salerno, University of Edinburgo, Universidad Nacional Autónoma de México e University of Paris I.

ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS (28001010040P4) – Conceito 5

O programa tem um foco na contribuição da epistemologia e história das ciências para o ensino e divulgação das ciências. Nesse sentido, tem dado uma sólida contribuição à pesquisa sobre os objetivos do ensino e difusão da ciência no Brasil e alguns dos seus pesquisadores têm publicado nos mais importantes veículos da área, criando uma extensa rede de relações de cooperação acadêmica. Várias das suas contribuições, tanto no campo epistemológico/filosófico quanto no campo da história e ensino de ciências, têm dirigido sua atenção para o objetivo do ensino de ciências não como simples transmissão de conhecimentos científico, mas a construção da autonomia intelectual. Destaca-se colaborações com as seguintes instituições: Universität zu Köln e Universität zu Humboldt, MIT, Saint Louis University, Rutgers University, Aalborg University e University of Copenhagen, Università de Salerno, University of Edinburgo, Universidad Nacional Autónoma de México e Université de Paris I e VII.

CIÊNCIAS DA SAÚDE (28001010072P3) – Conceito 5

O PPG em Ciências da Saúde (PPgCS), criado em 2008, tem um corpo docente qualificado, formado por médicos, biomédicos, biólogos e farmacêuticos. Pesquisadores do PPgCS vêm estudando a contribuição de fatores imunológicos e genéticos para o desenvolvimento de doenças infecciosas e alergias. Além disso, o corpo docente do PPgCS desenvolve ensaios clínicos a fim de testar novas abordagens terapêuticas para doenças parasitárias, bacterianas e virais, contando com duas áreas endêmicas de leishmaniose (>1000 pacientes/ano) e ambulatórios de hanseníase, alergias, doenças respiratórias infecciosas, HTLV, tuberculose e hepatites virais. Metade dos docentes são bolsistas do CNPq e 8 integram o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia-Doenças Tropicais (INCT-DT), coordenado pelo Prof. Edgar Carvalho (PPgCS). Docentes do PPgCS mantém intensa atividade de colaboração com docentes e pesquisadores de instituições estrangeiras.

PATOLOGIA HUMANA (28001010011P4) – Conceito 6

O PPG em Patologia (PgPAT) funciona desde 1973 na Faculdade de Medicina da UFBA, com ampla associação com o Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ/BA. A ação do PgPAT tem o objetivo de sedimentar bases sólidas para a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a formação de recursos humanos qualificados para o enfrentamento de problemas de saúde pública, sobretudo aqueles relacionados às doenças infecto-contagiosas de caráter epidêmico. Nosso curso está alinhado à missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população pela busca de estratégias inovadoras em temas de saúde e ambiente. PgPAT mantém cooperações internacionais com: Rosalind Franklin University of Medicine and Science da Chicago Medical School; Instituto Pasteur Montevideo; Institute Armand Frappier; University of Massachusetts Medical School; National Institutes of Health,

NIAID; Africa Center da Universidade de Kwa-Zulu Nata; Universidade Católica de Leuven; Universidade de Yale, USA; Vanderbilt University.

CIÊNCIA ANIMAL NOS TRÓPICOS (28001010036P7) - Conceito 5

O Programa de Pós-Graduação Ciência Animal nos Trópicos (PPGCAT) se solidariza com o conceito “Um mundo – Uma só saúde” implantado pela Organização Mundial de Saúde e a Organização Internacional de Epizootias, que com base no conceito de saúde única considera as colaborações Governamentais e não Governamentais responsáveis pela Saúde Animal e Saúde Humana. Os projetos desenvolvidos no Programa visam promover maior sustentabilidade ambiental, tecnológica e econômica, buscando minimizar as desigualdades sociais. Neste contexto, o PPGCAT possui cooperações científicas e tecnológicas com Instituições nacionais e de diferentes países, a exemplo do Instituto Cajal de Madrid, Royal Melbourne Institute of Technology, Rheinische Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn, Alemanha, Friedrich Loeffler Institut, Alemanha, l'Université Paris Descartes, Paris, Universidade de Helsinque, Finlândia, Institut Pasteur, França, University of Portsmouth, Inglaterra, UC Davis, Estados Unidos.

MULTICÊNTRICO EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR (33287015001P7) - Conceito 4

O Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular-PMBqBM teve suas atividades iniciadas em 2014, sendo a primeira pós-graduação em Bioquímica da Bahia. É coordenado pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular-SBBq, tendo a UFBA como Instituição Associada. O objetivo geral do PMBqBM é formar profissionais de excelência em Bioquímica e Biologia Molecular, capacitando-os para atividades acadêmicas e pesquisa. Linhas de pesquisa são: bioquímica de estados patológicos, biotecnologia, genômica funcional e mediadores celulares. Colaborações internacionais são: University of Warwick, Reino Unido; University of Salzburg, Áustria; Wageningen University and Research Centre, Holanda; Kew Royal Botanic Gardens e University of Portsmouth, Inglaterra; Methodist University of Texas; Yale Cardiovascular Research Center, EUA; Université Bordeaux, França; Institute Karolinska, Suécia; Universidad de Cantabria; Instituto de Ciencia y Tecnología de Alimentos y Nutrición, Espanha. University of Catania, e Istituto di Biologia Agroambientale e Forestale-IBAF, Consiglio Nazionale delle Ricerche-CNR, Itália.

BIOTECNOLOGIA (28001010080P6) – Conceito 4

O PPGBiotech/UFBA iniciou-se com a implantação do mestrado em 2010 e com o doutorado em 2016. Até o momento o PPGBiotech produziu mais de 62 depósitos de patentes e 200 trabalhos científicos de alto impacto Qualis, toda produção com a participação de discentes. O PPGBiotech conta com 19 professores sendo oito bolsistas de produtividade do CNPQ. A composição multidisciplinar dos docentes resulta em um perfil de interdisciplinaridade que favorece a produção técnico-científicas inovadoras. O programa possui colaboradores nacionais e internacionais. Existem projetos em andamento com a University of Salzburg, Universidad de Cantabria, National University of Ireland, Harvard e Wageningen Universities. Em 2018, com dois anos em atividade, o programa enviou o primeiro doutorado “sanduiche” para a Universidade de Wageningen, Holanda. O PPGBiotech está trabalhando em melhorar seu processo de internacionalização.

PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS (28001010075P2) – Conceito 5

O PPG Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas tem por característica a Interdisciplinaridade, e busca contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador voltados à compreensão do estado de saúde em seus múltiplos aspectos e interfaces com as outras áreas de conhecimento. O PgPIOS possui professores com formações e atuações nas diversas áreas da Saúde, como medicina, odontologia, farmácia, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia, biologia, enfermagem, e desenvolvem pesquisas interdisciplinares nas diferentes especialidades como: Processos Biológicos dos Órgãos e Sistemas; Processos Metabólicos e de Defesa dos Órgãos e Sistemas; Biointervenção para Promoção da Saúde; Modulação dos Órgãos e Sistemas por Agentes Físicos Químicos e Biológicos; Educação para Promoção da Saúde. Possui colaborações estabelecidas com: Universidade de Paris XII, Universidade de Londres, Instituto de Engenharia Biomédica da Universidade do Porto, e Universidade do Algarve - Portugal, Universidade de Havana – Cuba, Instituto de Cerâmica e Vidro – Espanha e o Centro de Pesquisa da Universidade de Wageninge, Holanda.

MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS (33147019001P2) – Conceito 4

O Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, da Sociedade Brasileira de Fisiologia tem o IMS como um de seus centros. O programa tem por objetivo propiciar conhecimentos, incentivar em pesquisa e aumentar a produtividade científica na Fisiologia.

MEDICINA E SAÚDE (28001010012P0) – Conceito 5

O PPGMS é um programa multidisciplinar na área de saúde, que integra professores e pesquisadores de várias unidades da UFBA, de outras instituições brasileiras e internacionais. O tema, “Pessoas vivendo com HIV”, foi escolhido pela sua relevância social, científica e seu caráter multidisciplinar. HIV- AIDS tornou-se uma doença crônica, controlável, com significativo aumento de pessoas vivendo com doença. Observa-se também uma mudança expressiva no padrão de morbi- mortalidade dos pacientes com um crescimento de doenças não infecciosas como neoplasias, nefropatias, doenças cardiovasculares, hepáticas, alterações neuro- cognitivas, doenças essas que compõem as Linhas de Pesquisa do PPGMS. No Brasil, existe uma carência de dados que permitam avaliar a dimensão atual das comorbidades e da qualidade de vida dessas pessoas. Através de investigações multidisciplinares esse projeto poderá contribuir na identificação de ações e práticas efetivas para essa população.

COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA (28001010024P9) – Conceito 5

O PPG Comunicação e Cultura Contemporâneas (PósCom) é o mais antigo Programa de Comunicação das regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste do país. É referência nos estudos da comunicação e da cultura, com ênfase nas formas de percepção, produção e circulação midiáticas e suas relações com a tecnologia, configurações da política, sociabilidades e linguagens comunicacionais e em formulações de modelos de análise desses fenômenos. Seus projetos de pesquisa contribuem para o conhecimento dos usos e impactos sociais da comunicação. As pesquisas, especialmente as relacionadas às transformações na comunicação, dão relevo à dimensão midiática como espaço simbólico de disputa por redução de assimetrias sociais. A compreensão da comunicação articulada ao contexto da

globalização, do capitalismo e das tecnologias é central para a produção de conhecimento científico transdisciplinar com vistas à formulação, implantação, circulação e mensuração de políticas em prol da redução de danos.

ENFERMAGEM (28001010014P3) – Conceito 5

O PPGENF trabalha com temas relacionados as Inovações em saúde e ambiente como estratégias para a redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida. Suas pesquisas abordam os seguintes temas: a) Cuidado à Saúde das Mulheres, Relações de Gênero e Etnicorraciais com ênfase na saúde sexual e reprodutiva; das vulnerabilidades às doenças sexualmente transmissíveis e não transmissíveis e consumo de substâncias psicoativas; da dinâmica das relações de gênero e interseccionalidade étnico-raciais, de geração e classe; da violência de gênero; b) Cuidado na Promoção à Saúde, Prevenção, Controle e Reabilitação de Agravos – com foco na prevenção, controle e reabilitação de agravos em crianças, adolescentes, adultos e idosos considerando as dimensões de gênero, classe social, raça/cor, etnia e intergeracionalidade. C) Aspectos teóricos, históricos e operacionais da organização, gestão e inovação tecnológica dos sistemas e serviços de enfermagem e saúde.

ODONTOLOGIA E SAÚDE (28001010029P0) – Conceito 4

O Programa de Odontologia e Saúde desenvolve pesquisas e forma pesquisadores em neoplasias de cabeça e pescoço. Estas neoplasias, incluindo as da boca, representam um problema de saúde pública no país, especialmente, na Bahia, considerando que a estimativa para o cancer de boca, tireóide e Sistema nervoso central, juntos correspondem a quase 1000 novos casos. Portanto, o estudo do perfil molecular e proteico poderão auxiliar no estabelecimento de novas drogas terapêuticas contra essas doenças. Em adição, os aspectos epidemiológicos e de imagem fornecerão subsídios para um melhor entendimento sobre essas doenças sob o ponto de vista clínico.

TEMA 3: CIÊNCIA DE DADOS APLICADA

Países: Afeganistão;

Justificativa de escolha do tema: Big data, datificação e digitalização estão dentre os grandes temas da virada do milênio e certamente uma das áreas de maior potencial futuro. De forma que é preciso urgentemente formar pesquisadores universitários capazes de lidar com e analisar conjuntos de dados maciços e formar recursos humanos para o grande desafio de uma sociedade de dados. Conhecimentos de Comunicação, Estatística, Matemática e Ciências da Computação são fundamentais na formação dos cientistas de dados que atuarão na coleta de grande volume de informação, processamento, análise e previsão mediante o uso de ferramentas como mineração de dados, aprendizagem de máquina, etc. Na mesma linha, proporcionar acordos internacionais de alto nível na gestão e análise de dados em larga escala é importante para acelerar a disseminação da disciplina, intensificar a formação de recursos humanos na área e, enfim, reduzir a curva de aprendizagem no estabelecimento de formas institucionais inovadoras de articulação entre as áreas do conhecimento envolvidas. Na UFBA, alguns grupos de pesquisa já vêm desenvolvendo iniciativas com o uso de big data, a exemplo do ISC em cooperação com o CIDACS, a FACOM, na área de smart cities, governo digital e política online, além, naturalmente, dos Departamentos de Estatística e de Ciência da Computação do Instituto de Matemática, com grande capacidade instalada nesta área. Essas iniciativas precisam ser ampliadas para outros núcleos de pesquisa da UFBA, intensificando a

sua dimensão de formação de novos e futuros pesquisadores. Além disso, seria extremamente fecundo para a Universidade, a articulação entre áreas-meio (como Ciência da Computação e Estatística) e áreas-aplicadas (Comunicação, Governo, Saúde, etc.) que, infelizmente, não têm tradição de cooperação, pari passu com o que acontece no cenário internacional. A institucionalização desse campo de conhecimento é oportuna e estratégica para a garantia da autonomia na produção de informação e soberania do país. Sem restrições a priori, mas apenas considerado a capacidade já instalada na UFBA, apresentamos para o edital de mobilidade internacional da CAPES, uma proposta de desenvolvimento de uma linha de pesquisa multidisciplinar e interinstitucional em Ciências de Dados Aplicadas às comunicações digitais e à área de saúde, campos de aplicação em franca expansão. O tema, contudo, é claramente expansível e pode incluir muitos outros núcleos e áreas de pesquisa da Universidade.

COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA (28001010024P9) – Conceito 5

No caso da comunicação em ambientes digitais, a proposta vem ao encontro de pesquisas já em curso no INCT em Democracia Digital, do Laboratório de Pesquisa em Mídias Digitais, Redes e Espaço e pelo projeto sobre Jornalismo de Dados, dentre outros.

SAÚDE COLETIVA (28001010013P7) – Conceito 7

Na Saúde Coletiva, especialmente em Epidemiologia, a Ciência de Dados permite operar dados de interesse para a saúde, especificamente, estatísticas vitais, monitoramento de enfermidades e outros desfechos de interesse para a prevenção de agravos e a promoção da saúde e o bem-estar. Estratégias de manejo eficiente de grandes volumes de dados contribuem para a elaboração de soluções para políticas públicas apropriadas, como melhor gestão de serviços de saúde. Trata-se de uma área emergente, que faz uso da estatística e da computação para gerenciar e analisar dados de ciências da saúde para abordar questões importantes em saúde pública e ciências biomédicas. Big data é utilizada atualmente para integrar e analisar os dados de saúde dos milhares de brasileiros, avaliar impactos de programas governamentais e monitorar indicadores de morbimortalidade. Adicionalmente, técnicas de machine learning permitem a predição de epidemias e identificar as melhores opções de intervenção. Em outra escala, técnicas de mineração de dados tem mostrado elevada eficiência para a identificação de genes associados a patologias e quadros clínicos de maior risco a saúde.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (28001010095P3) – Conceito 4

No caso da Computação, diversos esforços têm sido realizados para aplicar e propor novas técnicas de Aprendizado de Máquina no processo de extração de informações em grandes volumes de dados. Atualmente, o programa conta com uma linha de pesquisa com mestrado e doutorado em ciência de dados e um grupo de pesquisa certificado pelo CNPq (CInO - Computational Intelligence and Optimization Research Lab). Dentre as diversas pesquisas realizadas nessa área, destaca-se o projeto TSViz (www.tsviz.com.br) que apresenta uma arquitetura completa de coleta e análise de redes sociais. Este programa também tem trabalhado com Aprendizado de Máquina e Visualização de Dados.

MATEMÁTICA (28001010003P1) – Conceito 4

No caso das áreas de Estatística e Matemática, técnicas e métodos de análises estatísticas permitem que grandes volumes de dados sejam extraídos, manipulados, visualizados e

analisados nas distintas áreas, em particular, nas áreas das ciências sociais e médicas. No Departamento de Estatística, temos experiência em Estatística Aplicada com ênfase em Modelos de regressão. Recentemente, sob sua coordenação, foi aprovado neste Departamento de Estatística a Especialização em Ciência de Dados e Big Data (www.ecd.ufba.br). Esta especialização tem como objetivo formar especialistas em Ciência de dados (Cientistas de Dados) permitindo que os formandos tenham condições suficientes de manipular e analisar grande volume de dados.

TEMA 4 : NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA

Países: França; Portugal; Canadá; Itália; Suíça; Estados Unidos; Suécia; Reino Unido; Espanha;

Justificativa de escolha do tema:

O estudo das propriedades mais fundamentais da matéria ganhou o status de teoria científica com o advento da mecânica quântica; teoria cujas bases foram lançadas antes da metade do século XIX e que ganhou maturidade na primeira metade do século XX. O particular estudo destas propriedades na escala dos átomos e moléculas, com vistas ao entendimento das características mecânicas, elétricas, térmicas ou ópticas de materiais específicos neste âmbito, ou seja, em dimensões de ordem nanométrica (um bilionésimo do metro), deu origem a uma novíssima área de investigação científica, isto é, à chamada nanociência. A nanotecnologia surgiu da possibilidade de se utilizar esta ciência na construção de novos materiais com aplicações relevantes em diversas áreas, como na eletrônica, na saúde e até em aplicações mais prosaicas como na indústria têxtil, apenas para citar alguns exemplos. As possibilidades que a nanociência e a nanotecnologia oferecem são diversas e, por isso mesmo de difícil previsão; claro está, entretanto, que o domínio destes novos campos é de suma importância não apenas para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, mas também terá papel relevante em sua economia. A UFBA possui grupos de excelência que já vêm se dedicando ao estudo destes temas, quer do ponto de vista teórico quer no que diz respeito às aplicações práticas deste conhecimento. Estes grupos, que possuem grande colaboração mútua e com centros de excelência no exterior, estabeleceram-se primordialmente nos Institutos de Física e de Química como também no Instituto de Ciências da Saúde; seus estudos teóricos e suas aplicações cobrem temas desde o estudo de superfícies celulares, passando pelas estruturas de grafeno, até biossensores, bioengenharia de tecidos e nanospintrônica. São temas imprescindíveis no desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico e terapia na área da saúde ou na inovação de materiais orgânicos para a computação, como eletrodos de alta capacidade, e mesmo no avanço das soluções de problemas ambientais, como nanocatalizadores para conversão limpa de energia; estes são apenas poucos exemplos. Por ser uma área estratégica e, por natureza, interdisciplinar, estes grupos vêm atraindo novos pesquisadores e expandido sua relação com outros centros e grupos de pesquisa teórica e tecnológica no Brasil e no exterior.

PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS (28001010075P2) – Conceito 5

Este é um programa que se consolidou na formação de pessoal objetivando a pesquisa dos processos biológicos e metabólicos de defesa em órgãos e sistemas; por sua própria natureza.

Caracteriza-se pelo viés multidisciplinar congregando várias áreas do conhecimento, como a Física, a Química, a Biologia e a Engenharias de Materiais; o que explica a sua natural associação a este tema. Em particular, sua presença neste tema dar-se-á na investigação e desenvolvimento de biomateriais em escala manométrica como, por exemplo, na bioengenharia de tecidos ósseos por meio de biomateriais nanoestruturados.

QUÍMICA (28001010004P8) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Química completa, neste ano, cinquenta de existência; ao longo deste meio século o programa, que já possibilitou a formação de mais de 350 mestres e uma mais de uma centena e meia de doutores, consolidou-se como uma dos mais importantes do país e de atuação e com uma atuação que cobre um amplo espectro das linhas de pesquisa em Química. Dentre estas várias linhas, o tema da nanociência está sendo explorado e, com relação a este tema específico, o programa contribuirá, entre outros assuntos, na pesquisa de nanomateriais com aplicação à construção de dispositivos para o armazenamento e conversão de energia; na investigação do uso de nanopartículas metálicas em associação a estruturas biológicas, por exemplo. Quanto a esta última linha de pesquisa, vale dizer que o laboratório, que está abrigado no Instituto de Química, em que se desenvolverá o trabalho é o único no Nordeste a lidar com esta linha de investigação.

BIOTECNOLOGIA - REDE RENORBIO (22003010017P5) – Conceito 5

O Programa de Biotecnologia participa da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO; rede, cuja estrutura está definida no âmbito do MCTIC, integra atualmente mais de uma dezena das principais universidades na região Nordeste e no Estado do Espírito Santo. As aplicações da nanociência e o uso da nanotecnologia têm experimentado um crescente interesse por parte daqueles que atuam nas áreas de saúde, quer em respeito à saúde humana, quer em respeito à saúde animal, não sendo afastadas as várias aplicações ao setor da agronomia. Por consequência, este tema tem papel fundamental na área de pesquisa em biotecnologia; nesta proposta específica, entre outros objetivos, buscar-se-á o desenvolvimento de biossensores cuja aplicação em novos métodos de diagnóstico e terapia é objeto de intensa atividade na recente pesquisa mundial; é de interesse também a investigação da interação de nanopartículas em componentes biológicos em geral.

ENGENHARIA QUÍMICA - UFBA-UNIFACS (28001010059P7) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, que envolve os cursos de mestrado acadêmico e doutorado, completa vinte anos de existência neste ano; ao longo deste tempo, firmou-se como um dos principais cursos na região, valendo-se do apoio do CNPq, da CAPES, da FINEP, FAP e demais órgãos de ciência e tecnologia do Estado da Bahia; estabeleceu ainda uma profícua parceria com o Polo Petroquímico de Camaçari. Esta parceria permitiu que o Programa se desenvolvesse com uma forte inclinação para a pesquisa de caráter aplicado e para a inovação. Em sendo assim, é natural a associação deste programa ao tema da nanociência e nanotecnologia, notadamente no que diz respeito ao desenvolvimento de nanocatalisadores de alta produtividade em conversão de energia, porém com reduzidos riscos ambientais, cuja aplicação ao setor da indústria petroquímica é de grande relevância.

TEMA 5: ARTE, POÉTICAS DAS DIFERENÇAS E SUBJETIVIDADE

Países: Costa Rica; Peru; Colômbia; Itália; França; Alemanha; Canadá; Estados Unidos; Suécia; Reino Unido; Rússia; Espanha; Portugal;

Justificativa de escolha do tema:

As formas artísticas participam de um jogo no qual as poéticas de alteridades, em sua poiesis mesma, são questionadas e colocadas em movimento, tendo em vista que poder e subjetividade se reconfiguram de maneira complexa dentro de diferentes âmbitos sociais e da gramática do imaginário. Inserida na lógica de consumo e de mercado, a arte não é uma esfera de resistência autônoma às formas de poder que excluem e estigmatizam diferenças. Assim, parte-se da premissa de que a subjetividade é produzida por instâncias individuais, coletivas e institucionais, não sendo confundida com sistemas tradicionais de infraestrutura ou superestrutura, mas considerando o declínio do hiato sujeito e sociedade, arte e cultura, inconsciente e as formas de resistência ao poder. A primeira linha de força que move este projeto baseia-se na visão crítica de que os movimentos de subjetivação não tendem necessariamente para um sentido emancipador e participam de complexa rede de valores e de polifonia de vetores sociais. Desse modo, tais movimentos não lançam, fatal e naturalmente, os atores sociais para o palco de ampliação de liberdade, mas podem estar a serviço da reificação de padrões políticos e de atitudes sociais que apenas perpetuam estigmas e modos de existência já consolidados e amplamente divulgados em narrativas históricas hegemônicas. A segunda linha de força justifica-se no fato de que identidade e diferença não são sinônimos, por estarem inseridas em processos diversos de determinação social e cultural, com seus atributos, e, portanto, há de se considerar o aspecto móvel e cambiante que impede a fixação em cristalizações identitárias ou determinações representativas das diferenças. As artes participam da constituição simbólica e imaginária das subjetivações, sendo grande vetor de moldagem e de transformação de padrões comportamentais e escalas interpretativas dos gestos sociais. Por fim, a terceira linha de força que justifica o tema do projeto ressalta o caráter transversal e o entrelaçamento teórico e prático com a análise crítica envolvendo as expressões artísticas que atravessam variadas áreas de conhecimento, ultrapassam linhas territoriais e conectam diferentes campos culturais e fronteiras geográficas.

LITERATURA E CULTURA (28001010079P8) – Conceito 5

Considerando o diálogo da literatura com outras diferentes formas de arte, tais como a música, as artes visuais, o cinema e o teatro, trata-se do encontro profícuo da leitura e interpretação no modo de fazer e pensar a criação artística no cenário contemporâneo.

MÚSICA (28001010026P1) – Conceito 4

A Escola de Música da UFBA é uma das mais respeitadas e importantes instituições para o ensino superior em música no Brasil. Criada em 1954, vem continuamente impactando positivamente o cenário da música em nosso país através de iniciativas inovadoras nos campos da criação artística e do ensino. Este histórico conferiu à EMUS-UFBA um destacado papel de referência enquanto polo artístico e centro formador em música, continuamente atraindo alunos e artistas de todo o país e exterior. A internacionalização é uma etapa imprescindível de seu desenvolvimento e desempenho, portanto faz-se presente desde sua fundação, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação, promovendo o encontro dos diferentes saberes com parceiros internacionais em suas diferentes abordagens das formas artísticas de subjetivação e saber. O Programa de Pós-Graduação em Música se vincula a temática pela intrínseca natureza da investigação e construção de saberes no campo da poiesis e da subjetivação capaz

de promover diálogos na diversidade e na adversidade. Por sua tradição em estabelecer convênios e parcerias internacionais, quer em Eventos, Bancas de Doutorado, alunos em Bolsa Sanduiche, quer em Festivais Internacionais, visitas culturais, e turnês no exterior, proporcionará amplitude ao espectro temático proposto.

CULTURA E SOCIEDADE (28001010049P1) – Conceito 4

A existência de uma linha de pesquisa - Cultura e Arte - no âmbito das três linhas que compõem o Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade/ IHAC justifica claramente a inserção do referido Programa no Projeto Arte, poéticas das diferenças e subjetividade, pois que agrega conhecimentos sobre os processos de produção interdisciplinares e multidisciplinares a partir do estudo teórico-prático da cultura e da arte como manifestações de linguagens. No diálogo cultura x interartes, a investigação se volta para o cruzamento entre o clássico, o popular e o contemporâneo.

ARTES CÊNICAS (28001010035P0) – Conceito 6

A participação do PPGAC se justifica pelo fato de o referido Programa contemplar projetos que abrangem, no campo das artes cênicas, a perspectiva teórica e os processos criativos, sem negligenciar a experimentação das múltiplas técnicas somáticas e a reflexão e sistematização desses conteúdos a partir de saberes produzidos pelo corpo. Em muitos casos relativos às Artes Cênicas não há o hiato entre teoria e prática, pois a experiência in loco das inúmeras formas do expressar-se torna-se, ao mesmo tempo, fonte de conhecimento conceitual e multissensorial, matéria-prima para a criação artística. O PPGAC, por ser um programa de excelência, nota 6 na CAPES, desde 2011, e acreditar que Arte e Cultura estão no eixo dos desafios colocados por nossa sociedade global, vê-se em condições de convocar a UFBA e os demais programas da Área de Artes e afins a protagonizarem este diálogo local e global nesta proposta de internacionalização. Programa com 20 anos de experiência, com relações internacionais consolidadas dialoga transversalmente com as demais linguagens e poderá tecer, ao longo do desenrolar das ações, um dos aspectos do perfil de excelência para nossa Instituição.

ARTES VISUAIS (28001010030P9) – Conceito 4

Justificamos a participação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais através da criação de transversalidades temáticas como forma de atualização de conceitos e teorias no campo estético, poético, teórico, filosófico, sociológico e antropológico, envolvidos nas áreas das artes cênicas, música, dança que possam elucidar o amplo campo das discussões e ações como catalisadoras de relações humanas. Tem como meta aproximar as diferentes realidades e desigualdades e buscar estratégias para que possamos realizar as transformações e construções de conceitos sociais de arte a partir de experiências próprias e compartilhadas. Há 16 anos a Escola de Belas Artes, a Universidade de Paris 8 e a Universidade politécnica de Valência mantém parceiras através de convênios, intercâmbios e qualificação de professores e estudantes, fazendo interagir graduação e pós-graduação. Tem produzido publicações bilíngues, exposições de âmbito internacional com artistas-pesquisadores das universidades e das comunidades vinculadas a elas. Isto a qualifica como território fértil na qual a arte se torna ação reflexão ação, de existência, resistência e re-existência como dispositivos estéticos para a invenção e reinvenção das bases da cultura e do pensamento.

MÚSICA (28001010092P4) – Conceito 4

A participação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música, pioneiro no Brasil, se justifica porque seus projetos abrangem as múltiplas áreas de atuação do músico profissional, atuação esta que geralmente transcorre transversalmente: educativa, performática, investigativa e de ação social. O programa dá ênfase ao reconhecimento da prática artística como ambiente de pesquisa e inovação, reconhecendo a necessidade de um espaço específico para a formação e aprimoramento dos diversos perfis profissionais demandados hoje pelo mundo da música. Temos como objetivo formar um músico qualificado para o exercício de práticas profissionais avançadas e transformadoras, com sensibilidade social, abertura à transversalidade e capacidade de diálogo com áreas afins e correlatas; que seja também capaz de identificar as questões surgidas nesse exercício e reagir positivamente frente a esses desafios, transformando sua própria prática e seu entorno. O Programa de Pós-Graduação Profissional em Música desde sua fundação em 2013 teve em torno de 80 dissertações defendidas, gerando os mais diversos produtos finais. Isto se deve à flexibilidade de seu currículo, que inclui práticas profissionais supervisionadas em todas as áreas de atuação do músico profissional viabilizando intercâmbios de diferentes modalidades. A EMUS-UFBA tem um destacado papel de referência enquanto polo artístico e centro formador em música, continuamente atraindo alunos e artistas de todo o país e exterior. A internacionalização é uma etapa imprescindível de seu desenvolvimento e desempenho, pois promove o encontro dos diferentes saberes com parceiros internacionais em suas diferentes abordagens das formas artísticas de subjetivação e saber.

DANÇA (28001010054P5) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Dança se sente contemplado e ao mesmo tempo contempla o tema Arte, poéticas da diferença e subjetividade por entender que a dança enquanto área de conhecimento aborda linhas de ação de processos e configurações estéticas, de corpo e cognição e de mediações culturais e educacionais, tendo como eixo comum a elas o entendimento político-poético do corpo. Programa com pontuação 4 na última avaliação da CAPES e inscrito no Edital Novos APCNs para a criação do curso de doutorado acadêmico em Dança, certamente pioneiro na América Latina, realiza ao menos um evento Internacional por ano com temáticas transversais. A parceria entre as Escolas de Teatro e Dança da UFBA, capaz de criar o PPGAC, programa de excelência CAPES-UFBA, se reinventa neste projeto de internacionalização na busca de potencializar e dinamizar a experiência artística na produção do conhecimento por entre suas poéticas diferenças e subjetividades.

PROFARTES (41002016026P1) – Conceito 4

O Mestrado Profissional em Artes (PROF-ARTES) é um programa com área de concentração em Ensino de Artes e tem por objetivo proporcionar formação continuada a docentes de Artes da Educação Básica pública, propondo discussões sobre o papel do ensino da arte na escola e na comunidade. A UFBA integra a rede de 11 instituições associadas que oferecem o curso. O corpo discente é constituído por professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Educação Básica que ministram aulas de artes em instituições escolares públicas. Esse tecido social, formado por professores da rede pública, é apoiado em um contexto cultural e ambiental que lhe confere identidade e pedagogia próprias, centradas no professor e no aluno. O encontro entre esses dois polos, professor e aluno, ancora alguns pressupostos que tornam a educação mais consequente, potencializando a relação e impondo a necessária e prévia leitura do mundo (Freire, 2014), sobre a qual se sobrepõe novos sentidos, significados e experiências

vivenciadas. O professor de artes no seu exercício tem um papel ativo nesse processo atualizando algo da pedagogia triangular ao integrar arte, contexto, produção e leitura como metodologia (Barbosa, 2002). Inserir-se no projeto de Internacionalização sob temática Arte, Poética das diferenças e subjetividades adquire o seu sentido pela sua finalidade: articular e colocar em interação, através de operações e de processos envolvendo experiências diversas entre países, a formação de docentes de artes fincada no conhecimento local, mas inserida nos problemas e conteúdos globais, tendo como elemento comum o posicionamento/intervenção do professor em contextos culturais e artísticos que façam emergir as suas possibilidades de atuação como um curador, agenciador ou mediador, buscando ampliar a compreensão das necessárias ações mediadoras frente aos territórios artísticos percorridos na Escola que podem potencializar encontros significativos, práticas profissionais e investigações renovadas. O cruzamento de olhares e pensares específicos refletem atitudes e alargam horizontes nas diferentes realidades, fatores determinantes para o desenvolvimento da Arte na Escola.

TEMA 6: A MODERNIDADE E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO BRASILEIRA: ENTRE O PASSADO E O FUTURO, ENTRE O LOCAL E O GLOBAL

Países: Alemanha; Argentina; Espanha; Reino Unido; Estados Unidos; Dinamarca; Canadá; França; Itália; México; República Tcheca; Portugal;

Justificativa de escolha do tema:

O Brasil vive problemas ligados ao seu passado e que são desafios para o futuro. Passado e Futuro são o presente de nossas instituições, de nossa cultura, da forma como pensamos, desenham o tipo de sociedade que construímos, e estão presentes no modo como nos inserimos no mundo. Somos definidos, também, em um eixo espacial, a partir da relação centro e periferia, leste e oeste, norte e sul. O país se torna moderno, apaga da lei o regime escravocrata, mas quer apagar, também, o seu passado escravista, que insiste em se fazer presente, ainda hoje. No seu processo formativo, ordem e progresso são acompanhados da reprodução de marcas de diferenciação e hierarquização, de desigualdade. A criação tardia, no Brasil, da Universidade, apenas reforça os vícios de nossa modernização. O que aqui se entende por modernidade é apresentado como problema e de modo diverso. Essa diversidade inclusive se apresenta em relação a quando, onde, por que se passa para a modernidade, o que exatamente marca a entrada para a modernidade: autonomia da razão, em particular frente aos dogmas da religião? Uma maior atenção ao tempo presente e desconfiança de verdade eternas? Uma nova compreensão do que seja conhecimento, e o papel que a evidência tem aí? Criação dos Estados Nacionais, a partir da ideia de poder soberano? A descoberta dos "novos mundos"? A separação entre natureza e cultura, entre natureza e liberdade? O abandono do cânone classicista e de uma representação naturalista, na história da arte, e a emergência de um critério de desinteresse para a experiência estética? O tema envolve a crítica de nossas produções culturais e científicas, instituições, práticas e políticas e se articula a partir dos âmbitos crítico-normativo, estético, artístico, epistemológico, político, sociológico, das relações internacionais e claro, antropológico e histórico. O que os unifica esse esforço é a explicitação da relevância da reflexão teórica, em sua diversidade, enquanto espaço lógico para repensar globalmente nossa cultura, projeto comunitário e de sociedade, tendo em vista sua capacidade de dialogar com diferentes saberes, a partir da Universidade não como o único locus de produção de conhecimento legítimo, mas como parte de uma rede de múltiplos saberes que se conecta, e se fortalecem no processo de (re)definição de nossas formas de coexistência. Enfim, trata-se de pensar a agenda que representamos como nossa, que definirá nossa identidade e inserção no cenário internacional.

ANTROPOLOGIA (28001010058P0) – Conceito 4

A antropologia tem como temática central o estudo e a análise dos modos em que os pares mutuamente constituintes dos conceitos modernidade-tradição, natureza-cultura, civilização-primitivismo, entre outros contemplados pelo presente projeto, se manifestam em diferentes culturas, sociedades e épocas humanas. Atualmente focaliza sobre o antropoceno, e suas consequências nefastas no presente e tendências para o futuro. Ao longo dos seus 10 anos o PPGA tem produzido um corpus sólido de estudos antropológicos sobre múltiplos aspectos e sub-temas dentro destas temáticas, a partir de pesquisas etnográficas e históricas, sobretudo, mais não exclusivamente, conduzidas no Brasil, tanto nos grandes centros urbanos, nas suas instituições e grupos sociais diversos, quanto nas áreas rurais habitadas por povos originários e tradicionais, atualmente sujeitos a processos de colonização e etnocídio. Traz para dentro das suas análises e discussões teóricas novas perspectivas que são criadas no diálogo com epistemologias e ontologias subalternas e contra-hegemônicas, de modo a se posicionar criticamente em relação aos discursos que postulam um ‘único Brasil’ ou cultura brasileira, e aderem a noção de uma única linha ou eixo sócio-temporal – aquele do suposto processo civilizatório modernizante. Pelo contrário, o trabalho antropológico tem revelado a riqueza do pluralismo cultural, político e social no seio dos territórios e populações que sofrem as consequências de ações geo-políticas e intervenções estatais em nome do ‘progresso’ e da ‘modernização’.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS (28001010094P7) – Conceito 4

O Programa tem como objetivo estudar as políticas aplicadas por Estados, organizações internacionais, empresas, organizações não governamentais e outros atores no âmbito internacional/global, mas sobretudo de produzir análises críticas sobre os processos políticos, econômicos e sociais que permeiam tais políticas, observando os limites e possibilidades de construções teóricas que buscam explicar e interpretar dinâmicas históricas ou atuais. Em tal perspectiva, dirige-se a uma economia política do desenvolvimento e da governança global com foco nas transformações históricas e nos processos em curso, observando tanto enfoques sistêmicos quanto aqueles centrados nas estratégias dos diferentes atores que atuam globalmente. Seu traço interdisciplinar se caracteriza desde uma importância dada à reflexão teórica à forte presença de estudos de casos mais pontuais. Ao refletir e estudar os processos globais, o que está em jogo, porém, é contribuir para a melhor compreensão do modo como o Brasil se insere no cenário internacional, em suas múltiplas dimensões.

ARTES VISUAIS (28001010030P9) – Conceito 4

A interdisciplinaridade aqui proposta abre campos de estudo para o pensamento contemporâneo nas artes, os estudos de estética como potencializadora na discussão poética, o convívio com a dispersão dos lugares da Cultura, a Cidade como o lugar da enorme diversidade de manifestações artísticas na mais ampla liberdade de expressão. Vivemos em fronteiras permanentes que põem questionamentos enquanto seres políticos, sociais nos convocando a perceber outras realidades. Através da arte, que não é mais a questão do objeto, mas da ação; da estética, mas de formas de convívio; de público, mas de população, de museus, mas de espaços públicos, a arte se torna ação e reflexão de existência, resistência e reexistência como dispositivos estéticos. Podemos com os processos artísticos, criar estados de tensões e de revoluções estéticas capazes de mover as bases tradicionais da cultura e do pensamento.

ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS (28001010040P4) – Conceito 5

Esse programa tem um foco na contribuição da epistemologia e história das ciências para o ensino e divulgação das ciências. Nesse sentido, tem formado uma sólida contribuição à pesquisa sobre os objetivos do ensino de ciência no Brasil e alguns dos seus pesquisadores têm publicado nos mais importantes veículos da área no Brasil e no exterior, criando um sólida rede de relações de cooperação acadêmica. Várias das suas contribuições, tanto no campo mais epistemológico/filosófico quanto no campo da didática do ensino de ciências têm dirigido sua atenção para o objetivo do ensino de ciências não como simples transmissão de conhecimentos científico, mas a construção da autonomia intelectual dos estudantes.

LÍNGUA E CULTURA (28001010078P1) – Conceito 4

A relevância da participação do PPGLinC se encontra, em particular, nos interesses de duas de suas linhas de pesquisa que se dedicam a questões que envolvem práticas e discursos socioculturais, que afetam perspectivas interculturais na produção e análise de linguagens, onde se encontram, entre outros aspectos, experiências estéticas. Ademais, o PPGLinC tem formado pesquisadores e produzido pesquisas que abarcam diversas línguas estrangeiras (Inglês, Espanhol, Italiano, Francês e Alemão), possibilitando, de maneira funcional, a internacionalização da universidade.

PSICOLOGIA (28001010044P0) – Conceito 6

Esse é um dos programas de excelência da UFBA. Entre suas linhas de pesquisa e pesquisadores há um forte preocupação com a ideia de “autonomia” a partir da pesquisa empírica e de estudos no campo da Psicologia Cultural. Além disso, sua sólida e rica rede de relações internacionais facilitara a realização do trabalho cooperativa almejado por esse projeto.

PATOLOGIA HUMANA (28001010011P4) – Conceito 6

O Programa de Pós-graduação em Patologia da Fiocruz/UFBA mantém linhas de interesse associadas a questões da prática atual da medicina, sobretudo no horizonte da ampla disseminação da informação por meio digitais. Nesse novo horizonte e com a emergência de um intenso debate sobre a ideia de “evidência” em medicina, com o debate sobre o estatuto científico da explicação médica e a preocupação com a relação médico-paciente, uma reflexão epistemológica em medicina (nos marcos da epistemologia das virtudes da filosofia moral) se reveste de novos problemas.

COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA (28001010024P9) – Conceito 5

A participação do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas na proposta temática ancora-se, sobretudo, no reconhecimento da importância dos discursos e das representações produzidos pelos diversos produtos ficcionais da cultura mediática, sobretudo daqueles de amplo alcance e distribuição como é o caso do cinema e da televisão. Consideramos, portanto, que tais representações possuem um lugar privilegiado na construção de subjetividades e dos modos de apresentação e representação das identidades em nossa sociedade.

DANÇA (28001010054P5) – Conceito 4

O PPGD se consolidou a partir “de estruturas teóricas que permitiram a ampliação e avanço do conhecimento na articulação da dança com outros saberes, por meio de estudos e pesquisas em abordagens interdisciplinares baseadas na interface entre Arte, Comunicação e Ciência”, o que explica a sua relevância no Projeto.

CIÊNCIAS SOCIAIS (28001010023P2) – Conceito 4

O programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais participa desse tema a partir de sua linha Democracia, Estado e Movimentos Sociais. Suas pesquisas tratam da democracia contemporânea e dos processos de globalização, compreendendo a participação política que ocorre nesse quadro por meio dos movimentos sociais e das contestações políticas, o que envolve direitos políticos, culturais e relações com os partidos políticos. Preocupa-se, também, com o desenho das instituições políticas em contextos democráticos, o processo de produção de políticas públicas e as especificidades sub-nacionais. Estuda o tema das elites, suas teorias, críticas e atualizações e analisa as repercussões na produção do pensamento político no Brasil e na política das elites nacionais e estaduais. São eixos temáticos: 1) Democracia Contemporânea, Globalização, Movimentos Sociais e Contestações Políticas; 2) Instituições, Políticas Públicas e Elites; 3). Mídia, Comportamento Político e Cultura Política.

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISMO (28001010056P8) – Conceito 4

O Programa aborda as diferentes dimensões em que se produz e reproduz a dominação de gênero e envolvem aspectos relativos à vida cotidiana e à própria construção de sujeitos sociais, que reúnem aspectos dos processos de desenvolvimento social, das relações entre gênero e gerações e etnias distintas; os processos atinentes à reprodução cotidiana dos meios de vida e da sobrevivência (social e biológica) no plano social e simbólico; o campo dos afetos e os processos constitutivos da família, como o casamento e a procriação dentre outros. A Linha de Pesquisa Gênero, Arte e Cultura procura observar as relações da cultura em suas diversas linguagens e da ciência com estruturas sociais de poder, as formas de construção de estratégias culturais, de produção do conhecimento e artística que deslocam as posições de poder e seus efeitos nas expressões de gênero e outros marcadores sociais.

FILOSOFIA (28001010042P7) – Conceito 5

A disciplina filosófica sempre colheu os seus objetos em campos interdisciplinares, sendo esses objetos, pela sua própria natureza, imbuídos de potencial para gerar transversalidades. Modernamente, com a profissionalização da disciplina, perdeu-se um pouco essa potência, sem que se perca, porém, a especificidade da reflexão filosófica. Trata-se de resgatá-la. A proposta de tema aqui feita é particularmente apropriada para isso. Articulando-se em três linhas de pesquisa, Epistemologia e Filosofia da Linguagem, Filosofia e Teoria Social, Problemas de Fenomenologia e Hermenêutica, dialoga de modo consistente com o tema aqui proposto, em suas várias dimensões.

LITERATURA E CULTURA (28001010079P8) – Conceito 5

O PPG em Literatura e Cultura é marcado por uma natureza transversal e interdisciplinar desde a sua origem. Nasce de um desmembramento do PPG em Letras e Linguística, motivado pela emergência de novos paradigmas no âmbito dos estudos da linguagem, os quais impunham uma reconfiguração interdisciplinar mais complexa. O Programa caracteriza-se por uma estrutura flexível e permeável, de modo a ultrapassar a territorialização disciplinar. Tal particularidade tem permitido uma profícua interação tanto com o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, também originado do PPGLL, como com outros programas de Pós-Graduação da UFBA, na área de Ciências Humanas, e com outras IES do estado da Bahia e de outros estados da Federação. A sua presença nesta proposta transversal em torno da noção de experiência estética é, portanto, natural.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (28001010041P0) – Conceito 4

A agenda 2030 da ONU definiu um leque de objetivos econômicos, sociais e ambientais, além de meios para sua implementação. Refletindo sobre a abordagem desta agenda, o Programa de Ciência da Informação optou sobre interconexões e elementos transversais que favoreçam o empoderamento midiático e informacional de pessoas, independentemente do sexo, idade, raça, etnia, e pessoas com deficiência, migrantes, povos indígenas, crianças e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, através do acesso a informação, ajudando-os a explorar oportunidades através do desenvolvimento do conhecimento. A exemplo da Alfabetização Midiática Informacional promovida pela UNESCO que considera todas as formas de mídia e outros provedores de informação a exemplo de: arquivos, bibliotecas, museus e internet, uma das missões da universidade é engendrar sociedades “letradas” em mídia e informação por meio de estratégias e modelos a serem desenvolvidos, possibilitando as pessoas a interpretar e julgar com bases em informações, como usuários de recursos informacionais, tornando-os produtores de informação em seus próprios direitos. A justificativa da participação do PPGCI abrange possibilidade de integração e transversalidade de categorias conceituais, teóricas e práticas entre todas as áreas do conhecimento a partir dos fenômenos: conhecimento, comunicação, informação e memória. **CONHECIMENTO:** A abordagem do conhecimento abre possibilidade de diversas áreas de pesquisa da UFBA serem contempladas, a nível de produção, organização, representação e mediação para o desenvolvimento, a difusão e sua preservação. **COMUNICAÇÃO:** Quanto à comunicação há possibilidade de atender àquelas que se ocupam do processo de compartilhamento do conhecimento, da informação, de experiências, enfim da socialização dos saberes. **INFORMAÇÃO:** Considerando a informação como fenômeno humano/social que resulta do processo de compartilhamento do conhecimento e dos saberes nos seus diversos domínios, entende-se que as áreas que atuam no âmbito do fenômeno informacional e da produção, difusão e preservação do conhecimento, da memória e do patrimônio cultural estarão contempladas. **MEMÓRIA:** Os ambientes tradicionais e digitais de unidades de informação são constituídos em função dos seus usos para identidade e sentimento de continuidade, onde os documentos são produtos de criação da memória social.

TEMA 7: ENERGIA, AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Países: Dinamarca; Reino Unido; Estados Unidos; Itália; Sérvia; Holanda; Austrália; Chile; Argentina; França; China; Luxemburgo; Índia; Portugal; Rússia; Alemanha; Canadá; Espanha;

Justificativa de escolha do tema:

Embora seja essencial à vida, o conceito de energia não tem uma simples definição. Com fontes de diversas origens produz-se calor, luz, ou mesmo trabalho, utilizando-se de equipamentos e técnicas específicos. Na história humana o maior impacto ao ambiente se deu com a Revolução Industrial, que transformou produtos e técnicas artesanais em processos e tecnologias de larga escala. Foi necessário utilizar-se cada vez mais de água e carvão, depois de petróleo, gás e eletricidade, e mais modernamente de fontes de energias eólica, solar, biomassa e nuclear (entre outras), para a obtenção de bens e serviços com profundo e perene impacto da vida em sociedade. Este tema é tão atual que se discute segurança energética pois a energia está vinculada ao desenvolvimento econômico. Os padrões atuais de produção e consumo de energia ainda são baseados em fontes fósseis, gerando poluentes que causam o efeito estufa. Engenhosos conhecimentos científicos e tecnológicos visam à promoção de soluções inteligentes com maior eficiência, sustentabilidade e mínimo desperdício. Para tanto, são propostos estudos de energias renováveis, novas tecnologias e materiais, sendo que o Brasil, e em particular o Estado da Bahia, promovem condições de aplicações de tais fontes renováveis. As contribuições da UFBA são reconhecidas tanto no estado quanto na região nordeste, tendo também impactos nacionais, destacando-se a participação no Programa Nacional do Alcool (Pró-Alcool). Produções científicas e tecnológicas em grande quantidade e de alta qualidade são elaboradas. Vale ressaltar que a UFBA mantém o Núcleo de Inovação Tecnológica (www.portaldainovacao.org). Tais contribuições estão em conformidade com as prioridades da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2019 (ENCTI). No contexto do Projeto de Internacionalização CAPES PrInt/UFBA, o tema se justifica por ser amplo e transversal. Isso se dá pelo fato de que transformações tecnológicas inevitavelmente apontam para mudanças econômicas, sociais, ambientais e educacionais, envolvendo não apenas a formação de recursos humanos qualificados para lidar com novas tecnologias mas também consumidores com maior acesso a informação e tecnologia. Tal cenário, por exemplo, impõe a quebra de paradigmas sociais, incluindo a redução da desigualdade pela simples disseminação da informação. Portanto, a proposta de internacionalização da UFBA visa posicioná-la entre as universidades mais desenvolvidas em CT&I do país.

ENGENHARIA INDUSTRIAL (28001010062P8) – Conceito 5

O curso de Doutorado em Engenharia Industrial teve o seu início em 2007, o primeiro na Bahia, com as linhas de pesquisa em Desenvolvimento de Sustentável de Processos e Desenvolvimento Sustentável de Produtos. O Mestrado Acadêmico iniciou no ano seguinte, e em 2009 foi adicionado um novo curso de pós-graduação na modalidade Mestrado Profissional. Estas ações inauguraram o principal programa de pós-graduação da área tecnológica da UFBA e da Bahia, recebendo o conceito nota cinco da CAPES. Pode-se também acrescentar que pode ser considerado o programa mais completo, pela conjugação e sinergia de esforços em todos os níveis de pós-graduação: especialização, mestrado, mestrado profissional e doutorado. Apenas cerca de 30% dos Programas do Brasil têm este conceito ou superior, percentual este que é de cerca de 25% na UFBA e de 15% nos Programas do N/NE/CO. A consolidação de um número significativo de defesas de mestrado e de doutorado ao longo de sua primeira década, num total de 260 defesas classificadas enquanto acadêmicas e outras 50 em nível de mestrado profissional, todas realizadas até 2017, a manutenção da produção científica qualificada em patamar bastante satisfatório e o expressivo aumento do percentual de docentes com bolsa de produtividade CNPq foram decisivos para o sucesso do PEI. Os resultados obtidos desde sua inauguração, e confirmados através da maciça e qualificada produção gerada através do enorme número de publicações, entre dissertações,

teses, artigos e patentes publicados confirmam o apoio concreto e sistemático dado à materialização da produção científica e, tecnológica. Mais do que isso, pode-se apontar a satisfatória internalização/assimilação dos conceitos e práticas por parte da tríade docente, discente e coordenação do Programa. Os objetivos do programa compreendem a geração de conhecimento e tecnologia e a formação de profissionais e recursos humanos para as instituições de ciência, tecnologia e inovação, a indústria nacional e outros setores da sociedade brasileira, contribuindo para a evolução tecnológica desta indústria através da qualificação de pessoas e do desenvolvimento de pesquisas e metodologias associadas à análise e resolução de problemas industriais cientificamente relevantes que contemplem, inclusive, a necessidade de um tratamento conjugado de fenômenos pertinentes a diferentes áreas de conhecimento das engenharias, que são pertinentes ao tema proposto.

ENERGIA E AMBIENTE (28001010053P9) – Conceito 4

O Programa de Pós-graduação em Energia e Ambiente, inaugurado em 2012, objetiva a formação de recurso humanos qualificados, em nível de Doutorado, através da atuação em pesquisa interdisciplinar em temas envolvendo Energia e Ambiente. O discente deverá ter uma sólida formação, com profundidade e abrangência, que permita ultrapassar a fronteira das disciplinas e subáreas envolvidas no Programa e que o habilite a atuar de forma interdisciplinar. O doutor egresso deverá demonstrar criatividade, independência, pensamento crítico e habilidade para abordar questões relacionadas com o tema em foco. O estudante deverá desenvolver habilidades mentais que o tornem um conhecedor profundo dos tópicos relacionados ao seu trabalho. As linhas de pesquisa consistem em: Combustíveis fósseis (petróleo e gás natural) e provenientes de biomassa; Impactos ambientais na atmosfera, litosfera, hidrosfera e na vida; Otimização e uso eco-eficiente de energia; Tecnologias limpas; Nanotecnologia e novos materiais; Regulação e gestão. Logo, o tema de pesquisa do presente projeto mostra total aderência com as linhas de pesquisa do programa.

ENGENHARIA CIVIL (28001010038P0) – Conceito 4

O Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil (PPEC), reconhecido pela CAPES com CONCEITO 4, teve início em 1997 e tem como objetivo de efetuar pesquisas de ponta, qualificando professores, pesquisadores e profissionais. O PPEC possui três áreas de concentração: Construção Civil e Materiais (Mestrado / Doutorado), Geotecnia (Mestrado) e Sistemas de Transportes e Informações Espaciais (Mestrado) O programa, que passou a ter turmas de doutorado a partir de 2016, desenvolve portanto pesquisas multidisciplinares envolvendo aspectos urbanos e ambientais, especificamente nas áreas de construção civil, materiais, sistemas de transportes e informações espaciais. Estas áreas estão diretamente ligadas à temática Energia, Ambiente, Tecnologia e Sociedade. O PPEC já desenvolve projetos de pesquisa e projetos de colaboração internacional nos temas do presente projeto, o que poderá contribuir significativamente para o avanço do conhecimento nesta área que ainda está pouco explorada, principalmente no Brasil, mas que está em franca evolução em países de alto desenvolvimento tecnológico. Desta maneira, o tema de pesquisa do presente projeto mostra total aderência com as linhas de pesquisa do programa.

MECATRÔNICA (28001010045P6) – Conceito 4

O PPGM é, por natureza, interdisciplinar, iniciando suas atividades de mestrado em 2003, e de doutorado em 2012. O tema Energia, Ambiente, Tecnologia e Sociedade envolve diversos aspectos, inclusive econômicos, sociais e ambientais, mas certamente tem um alicerce

tecnológico cujas bases são a essência da mecatrônica. De fato, tal tema tem plena sintonia com pesquisas e orientações em desenvolvimento por docentes do PPGM, além de apoiar a necessidade de internacionalização do programa. Temas como controle e otimização de processos já fazem parte do cotidiano de pesquisa de docentes do programa. A aplicação destes conceitos visando cumprir metas econômicas, energéticas, sociais e ambientais, tem se tornado objeto de pesquisas de interesse global. O PPGM já desenvolveu e desenvolve diversas atividades afins, além de já ter relações internacionais associadas ao tema. O tema e o projeto da CAPES, tal qual proposto, tem plena sintonia com pesquisas e orientações em desenvolvimento por docentes do PPGM, além de apoiar a necessidade de internacionalização do programa. Assim, nota-se que o tema de pesquisa do presente projeto mostra total aderência com as linhas de pesquisa do programa.

ENGENHARIA QUÍMICA - UFBA-UNIFACS (28001010059P7) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química foi constituído pela UFBA em parceria com a Universidade Salvador (UNIFACS) e, atualmente, abriga os cursos de mestrado acadêmico e doutorado. Sua história remonta a 1988, quando teve início a primeira turma do curso de mestrado acadêmico em engenharia química da Bahia (MAEQ), com o apoio efetivo da FINEP, do CNPq, do Polo Petroquímico de Camaçari e dos órgãos de Ciência e Tecnologia do Estado. Foram contabilizadas 177 defesas de mestrado acadêmico até 2015, vinculadas às atividades industriais, sejam elas ligadas ao desenvolvimento de processos ou à pesquisa aplicada. O curso de doutorado foi elaborado em 2007, em associação com a Universidade Salvador (UNIFACS). Em 2015, a CAPES aprovou a criação de um novo curso de mestrado vinculado ao DMEQ, constituindo um único Programa de pós-graduação em Engenharia Química (PPEQ). A junção do mestrado com o doutorado facilitou a gestão dos cursos (Coordenação e Colegiado únicos), além de permitir a concentração da produção científica dos docentes credenciados em um único Programa de pós-graduação em Engenharia Química. O fato de a Bahia possuir o maior complexo industrial integrado do hemisfério Sul torna o PPEQ bastante peculiar quanto ao público que recebe e quanto à questão de investimento em pesquisa. Aproximadamente 1/3 dos alunos que ingressam no curso são oriundos da indústria e contribuem apreciavelmente com a pesquisa aplicada. O diálogo com as indústrias sempre foi espontâneo e de interesse mútuo, gerando muitas vezes projetos de pesquisa que têm contribuído com o desenvolvimento da região. O tema de pesquisa do presente projeto apresenta total aderência com as linhas de pesquisa do programa.

ENGENHARIA ELÉTRICA (28001010037P3) – Conceito 4

Em 1994 foram iniciadas as atividades de pós-graduação em nível *Stricto Sensu* com a criação do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica, e o doutorado foi aprovado pela CAPES no ano de 2008, contando agora com cinco linhas de pesquisas: Processamento e Transmissão da Informação; Microeletrônica e Instrumentação Eletrônica; Controle e Automação; Sistemas de Potência; e Robótica. Os seguintes aspectos tem sido investigados: Impacto da Geração distribuída na qualidade da energia elétrica; Proteção anti ilhamento de geradores distribuídos; Comportamento dinâmico de geradores distribuídos conectados na rede elétrica; Controle de inversores de frequência conectados a rede elétrica; Impacto da conexão de cargas não lineares e fontes solar eólica na rede de distribuição; Alocação ótima de geradores distribuídos e de filtros de harmônicos passivos ou ativos em redes elétricas de

distribuição; Impacto da conexão de dispositivos de eletrônica de potência em sistemas elétricos de distribuição.

TEMA 8 : Modelos matemáticos, estatísticos e computacionais aplicados às ciências da natureza

Países: Espanha; Canadá; França; Estados Unidos; Portugal; Itália; Noruega; África do Sul;

Justificativa de escolha do tema:

As ciências da natureza valem-se de modelos matematizados para representar ou mesmo para interpretar os fenômenos que investigam; para tanto, fazem uso de teorias matemáticas, incluídas aí as técnicas estatísticas e probabilísticas, e muitas vezes com o auxílio substancial de recursos computacionais, para propor experimentos e hipóteses preditivas que podem ser testadas e, deste modo, desenvolver e aprimorar estas representações que buscam descrever alguns dos aspectos da natureza para, deste modo, melhor investigar e fazer previsões sobre o comportamento da natureza mesma. O estudo de modelos matemáticos é interdisciplinar e multidisciplinar, pois não apenas envolve todas as áreas das Matemáticas, sejam puras sejam aplicadas, incluindo a Estatística, a Probabilidade, a Computação teórica e aplicada, mas também é de fundamental importância nas áreas de ciências naturais e de tecnológicas (física, química, geologia, biologia, engenharias, ciências da saúde, etc.); bem como para as ciências humanas e sociais (economia, sociologia, linguística, etc.). Este é, portanto, um tema que seguramente propicia, e de forma lhana, a aliança entre o fazer teórico e o fazer aplicado, propósito natural de qualquer instituição que aspire à produção do conhecimento e formação de profissionais. A UFBA caracteriza-se por ser uma instituição que vem atuando em todas as áreas do conhecimento, com vários programas de pós-graduação consolidados e com destacada presença no âmbito da pesquisa científica em diversas áreas; nas últimas décadas, acompanhando o movimento natural do conhecimento que ocorre em nível mundial, a UFBA vem intensificado as colaborações científicas interdisciplinares dentro e fora da instituição. Em sendo assim, é inescapável que a UFBA promova aquelas áreas de estudo que, pelo seu caráter basilar e universal, são essenciais para prover os alicerces das demais áreas de pesquisa, este é um aspecto inegável das pesquisas relacionadas aos modelos matemáticos; ademais esta linha de investigação estimula a autêntica interdisciplinaridade que é, hoje, marca patente da pesquisa e da inovação no âmbito global.

MATEMÁTICA (28001010003P1) – Conceito 4

O Programa de Mestrado em Matemática, que, no próximo ano, comemorará cinquenta anos de existência, foi concebido e se estabeleceu como iniciativa independente da UFBA; nos últimos anos, vem experimentando um claro fortalecimento com a chegada de novos pesquisadores que proporcionaram, não apenas a renovação de seus quadros de docentes, mas também a ampliação de suas linhas de pesquisa que, além de incluir a investigação de caráter teórico, aspecto marcante em seu início, incorpora também a de caráter aplicado e as linhas de estatística. Considerando que as teorias matemáticas, quer as puras quer as aplicadas, bem como aquelas vinculadas às técnicas estatísticas são essenciais na modelagem matemática e estatística, é indiscutível que este programa seja central no desenvolvimento deste tema geral.

MATEMÁTICA - UFBA-UFAL (28001010081P2) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Matemática, em nível de doutorado, foi desenvolvido em parceria com a UFAL, embora ainda relativamente recente, vem trilhando uma trajetória consistente e se consolidando por meio da expansão de suas áreas de pesquisa. Em sendo as ciências matemáticas fundamentais à estruturação de todas as demais áreas do conhecimento, notadamente aquelas relativas às ciências da natureza, cuja formalização tornou-se essencial e ocorreu antes das demais ciências, como ora se dá com as humanas e sociais, sua associação ao tema dos modelos matemáticos torna-se natural e, de fato, é inescapável.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (28001010095P3) – Conceito 4

Grande parte da representação de sistemas da natureza através das técnicas de modelagem matemática se faz com o recurso de ferramentas computacionais; por vezes, esta modelagem requer o uso de computadores para o processamento das informações ou para o desenho e a experimentação destes modelos, muitas vezes denominada de experimento *in silico*, dos modelos teoricamente desenvolvidos; todavia não é raro que seja necessário o auxílio dos conceitos e métodos provenientes da teorias da computação. Considerando este aspecto da modelagem matemática, a associação do programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação a este tema impõem-se naturalmente.

GEOFÍSICA (28001010007P7) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Geofísica possui uma área de concentração em Oceanografia Física, na qual a circulação oceânica de meso e larga-escala do Oceano Atlântico e os métodos de assimilação de dados são investigados empregando dados observacionais e modelagem computacional. Os sistemas observacionais são fundamentais para a compreensão do sistema climático, que contém a atmosfera, os oceanos, a criosfera e a biosfera. Entretanto, apesar disso, as observações não conseguem coletar todas as informações necessárias para caracterizar a variabilidade dos componentes do sistema climático nas escalas intrasazonal a interdecenal e além dela. As pesquisas desenvolvidas neste programa apoiam fortemente o desenvolvimento da oceanografia operacional no Brasil em parceria com o Centro de Hidrografia Marinha do Brasil, a UFRJ e o CENPES/Petrobras através da Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO, www.rederemo.org), membro do projeto internacional GODAE OceanView (godae-oceanview.org). Os trabalhos são voltados para a melhoria dos sistemas de previsão oceânica de curto-prazo, para a melhoria da representação da circulação oceânica e para a disponibilização das saídas dos modelos para a comunidade de usuários da informação oceanográfica na segurança da navegação, meio ambiente, exploração de óleo e gás offshore, e outros e os modelos matemático-computacionais do sistema oceano-terra-atmosfera-gelo e de seus componentes evoluíram de forma substancial nos últimos anos. Houve um melhor entendimento dos sistemas propriamente ditos, um enorme aumento da capacidade computacional e a construção de sofisticados sistemas observacionais. O programa atua, portanto, de forma a trazer respostas necessárias e urgentes à nossa sociedade.

TEMA 9 : SUBJETIVIDADE, EXPERIÊNCIA ESTÉTICA, SIGNIFICAÇÃO

Países: Estados Unidos; Colômbia; Argentina; França; Alemanha; Bolívia; Canadá; Chile; Equador; Portugal; Paraguai; Peru; Espanha; Itália;

Justificativa de escolha do tema:

Trata-se de examinar aspectos da experiência ligados à percepção de qualidades estéticas, em termos dos modos pelos quais esses aspectos influenciam a constituição da subjetividade e dos valores, pela via de imagens plásticas, da ação imaginativa envolvendo a linguagem (literatura, retórica) e gramáticas corporais e cênicas, e, em última análise, as complexas associações de práticas, saberes e afetos (numa palavra: rituais) nas quais o próprio do humano se deixa reconhecer. Vivemos um momento de reação ao pensamento crítico e à imaginação. Anestésias do corpo e do espírito colonizam a subjetividade através do controle do reconhecimento e das narrativas sobre a experiência. A atenção atordoada e dispersa, alimentada por linguagens estéreis e por uma dieta unilateral de imagens estereotipadas replicadas em loop em todos os cenários da vida, deteriora a sua capacidade para se dedicar a exercícios autônomos do espírito, entre o cultivo de si e inquietações de resistência à realidade. Nesse contexto, cabe às práticas do espírito imaginar novas sensibilidades e, mesmo, novos contratos em que se articulem relações diferentes nos diversos planos da experiência - do amor e do desejo ao trabalho, o tempo e o território -, e se amplie a justiça epistêmica na construção polifônica e plural dessa reflexão imaginativa. A par de chamados cosmopolitas a um novo humanismo, compreender e exercitar a experiência estética assume então uma nova centralidade. Trata-se de promover expansões da imaginação e da autonomia subjetiva na criação de significações, mas também na estabilização do sentido da personalidade e de significados comuns, valores socializados, ali onde a constante fluidez retira potência a projetos e significados. Os fazeres artísticos, literários e filosóficos aparecem como práticas centrais para o sujeito e para a sociedade, tanto em sentido negativo, crítico, quanto em sentido positivo, imaginativo e potencializador de diálogos abertos e expansões das liberdades (gênero, etnia, estéticas, etc.) e do reconhecimento. O entrelaçamento de temas aqui proposto detém, por fim, grande capacidade transversal de mobilizar saberes multidisciplinares, das letras, artes e filosofia à psicologia e à psicanálise, à antropologia e à história. Pode ainda contribuir para adensar o lugar da universidade como espaço de resistência à reprodução acrítica de formas e valores pelas quais o mercado coloniza as múltiplas dimensões da sensibilidade e da cultura.

ARTES VISUAIS (28001010030P9) – Conceito 4

A interdisciplinaridade aqui proposta abre campos de estudo para o pensamento contemporâneo nas artes, os estudos de estética como potencializadora na discussão poética, o convívio com a dispersão dos lugares da Cultura, a Cidade como o lugar da enorme diversidade de manifestações artísticas na mais ampla liberdade de expressão. Vivemos em fronteiras permanentes que põem questionamentos enquanto seres políticos, sociais nos convocando a perceber outras realidades. Através da arte, que não é mais a questão do objeto, mas da ação; da estética, mas de formas de convívio; de público, mas de população, de museus, mas de espaços públicos, a arte se torna ação reflexão ação, de existência, resistência e reexistência como dispositivos estéticos, dando a cada ser o poder de se reinventar, de despertar o ser o artista de sua existência. Podemos com os processos artísticos, criar estados de tensões e de revoluções estéticas capazes de mover as bases tradicionais da cultura e do pensamento.

FILOSOFIA (28001010042P7) – Conceito 5

A disciplina filosófica sempre colheu os seus objetos em campos interdisciplinares, sendo esses objetos, pela sua própria natureza, imbuídos de potencial para gerar transversalidades. Modernamente, com a profissionalização da disciplina, perdeu-se um pouco essa potência. Trata-se de resgatá-la. A proposta de tema aqui feita é particularmente apropriada para isso. O PPGF tem professores correntemente a trabalhar em estética filosófica, antropologia filosófica, filosofia da psicanálise e da subjetividade, todos tendo realizado pós-doutoramentos recentes e que desejam ativar as redes de colaborações ali estabelecidas.

LITERATURA E CULTURA (28001010079P8 – Conceito 5

O PPG em Literatura e Cultura é marcado por uma natureza transversal e interdisciplinar desde a sua origem. Nasce de um desmembramento do PPG em Letras e Linguística, motivado pela emergência de novos paradigmas no âmbito dos estudos da linguagem, os quais impunham uma reconfiguração interdisciplinar mais complexa. O Programa caracteriza-se por uma estrutura flexível e permeável, de modo a ultrapassar a territorialização disciplinar. Tal particularidade tem permitido uma profícua interação tanto com o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, também originado do PPGLL, como com outros programas de Pós-Graduação da UFBA, na área de Ciências Humanas, e com outras IES do estado da Bahia e de outros estados da Federação. A sua presença nesta proposta transversal em torno da noção de experiência estética é, portanto, natural.

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISMO (28001010056P8) – Conceito 4

O Programa aborda as diferentes dimensões em que se produz e reproduz a dominação de gênero e envolvem aspectos relativos à vida cotidiana e à própria construção de sujeitos sociais, que reúnem aspectos dos processos de desenvolvimento social, das relações entre gênero e gerações e etnias distintas; os processos atinentes à reprodução cotidiana dos meios de vida e da sobrevivência (social e biológica) no plano social e simbólico; o campo dos afetos e os processos constitutivos da família, como o casamento e a procriação dentre outros. A Linha de Pesquisa Gênero, Arte e Cultura procura observar as relações da cultura em suas diversas linguagens e da ciência com estruturas sociais de poder, as formas de construção de estratégias culturais, de produção do conhecimento e artística que deslocam as posições de poder e seus efeitos nas expressões de gênero e outros marcadores sociais. A partir de uma perspectiva decolonial, pretende-se intensificar a crítica às produções teóricas vindas prior.

LÍNGUA E CULTURA (28001010078P1) – Conceito 4

A relevância da participação do PPGLinC se encontra, em particular, nos interesses de duas de suas linhas de pesquisa que se dedicam a questões que envolvem práticas e discursos socioculturais, que afetam perspectivas interculturais na produção e análise de linguagens, onde se encontram, entre outros aspectos, experiências estéticas. Ademais, o PPGLinC tem formado pesquisadores e produzido pesquisas que abarcam diversas línguas estrangeiras (Inglês, Espanhol, Italiano, Francês e Alemão), possibilitando, de maneira funcional, a internacionalização da universidade.

ANTROPOLOGIA (28001010058P0) – Conceito 4

A antropologia sempre se caracterizou por diálogos interdisciplinares. As raízes modernistas da antropologia denotam diálogos com o campo da filosofia e das artes, inclusive na própria conformação teórica da disciplina, bem como nos pressupostos metodológicos de estudo de outros povos. O PPGA tem, correntemente, professores que trabalham no campo da antropologia da arte, produzindo debates com a noção de estética.

DANÇA (28001010054P5) – Conceito 4

O PPGD se consolidou a partir "de estruturas teóricas que permitiram a ampliação e avanço do conhecimento na articulação da dança com outros saberes, por meio de estudos e pesquisas em abordagens interdisciplinares baseadas na interface entre Arte, Comunicação e Ciência", o que explica a sua relevância no Projeto.

COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA (28001010024P9) – Conceito 5

A participação do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas na proposta temática ancora-se, sobretudo, no reconhecimento da importância dos discursos e das representações produzidos pelos diversos produtos ficcionais da cultura mediática, sobretudo daqueles de amplo alcance e distribuição como é o caso do cinema e da televisão. Consideramos, portanto, que tais representações possuem um lugar privilegiado na construção de subjetividades e dos modos de apresentação e representação das identidades em nossa sociedade.

TEMA 10: RESTRIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À REDUÇÃO DA DESIGUALDADE: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E A FRAGILIZAÇÃO AMBIENTAL NO CAPITALISMO ATUAL

Países: Reino Unido; França; Suíça; Espanha; Coreia do Sul; África do Sul; Estados Unidos;

Justificativa de escolha do tema:

Atualmente, o desenvolvimento econômico encontra-se diante de um grave impasse. O intenso processo de acumulação, a partir da segunda metade do século XX, gerou, contraditoriamente, uma aguda concentração de riquezas. Concomitantemente a este processo, nota-se, em primeiro lugar, um aprofundamento da precarização do trabalho. O mundo do trabalho transforma-se velozmente enquanto o capital, via novas tecnologias da informação e da microeletrônica, aliadas à flexibilização, faz da força de trabalho um fator produtivo cada vez mais redundante. Em segundo lugar, em que pese o crescimento de uma consciência social de defesa do meio ambiente, o capital insiste na destruição da natureza. Nesse sentido, nesta proposta de investigação, dois eixos cruciais se destacam, os quais, por seus conteúdos perniciosos, restringem o desenvolvimento econômico abrangente, sustentável, virtuoso e democrático, a saber, 1) a precarização e a desvalorização econômica e moral da força de trabalho, e 2) a agressão ao meio-ambiente. O referencial teórico no qual se apoia este projeto corresponde à Economia Política e sua vertente chamada Economia do Desenvolvimento, a qual, expressando um viés divergente com a teoria econômica liberal-conservadora, permite a formulação de modelos e políticas de desenvolvimento econômico poderosos para o enfrentamento das tendências perversas exibidas pelo capitalismo atual. Em síntese, as transformações do capitalismo no período recente, as quais incidem pesadamente sobre o

trabalho e a natureza, justificam a implementação de pesquisas e estudos para o entendimento de suas formas, dimensões e efeitos. Entretanto, considera-se importante a compreensão dessas manifestações, via um processo cooperativo, em um determinado número de países. Assim, desdobramentos conceituais e analíticos inovadores poderão ser gerados, expressando uma potencial agregação de conhecimento acerca da nossa sociedade e o desvendamento de formas de combate aos efeitos nocivos sobre a humanidade decorrentes destas acentuadas mudanças. Nessa acepção, a Economia Política permite interação e sinergia com outras áreas do conhecimento, cujos objetos epistemológicos estão ligados ao tema dessa proposta. Dessa forma, nos reportamos ao Direito, às Ciências Sociais e à Geografia. Para tal finalidade, a transversalidade e a internacionalização propostas apresentam-se como ferramentas promissoras, as quais se integram ao empenho para o crescimento da capacidade da pesquisa científica na UFBA.

ECONOMIA (28001010010P8) – Conceito 4

Fornecerá o referencial teórico relacionado à temática do desenvolvimento econômico. Também contribuirá com a massa crítica já acumulada pelo GEPODE (Grupo de Estudos em Economia Política e Desenvolvimento) acerca do tema desta proposta.

DIREITO (28001010015P0) – Conceito 4

As Ciências Jurídicas aportarão a abordagem e o conhecimento acerca dos meios legais e institucionais relativos à temática proposta.

CIÊNCIAS SOCIAIS (28001010023P2) – Conceito 4

Pesquisadores do PPGCS e do PPGE já atuam em projeto de pesquisa relacionado ao trabalho análogo ao escravo, agregando bolsistas de graduação e pós-graduação da Economia e das Ciências Sociais.

GEOGRAFIA (28001010032P1) – Conceito 4

Há uma forte relação entre pesquisadores do PPGE e do POSGEO. Ofertam disciplinas comuns aos dois programas, e comungam esforços no GEOGRAFAR, grupo de pesquisas do IGEO, que atua acerca dos dois eixos do projeto aqui proposto.

TEMA 11 : SUSTENTABILIDADE, VULNERABILIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS DOS BIOMAS TROPICAIS COSTEIROS E OCEÂNICOS

Países: Noruega; Espanha; Reino Unido; França; Alemanha; Austrália; Canadá; Portugal; Estados Unidos; Suécia; China; África do Sul;

Justificativa de escolha do tema:

No período em que vivemos, as atividades antrópicas passaram a exercer o domínio sobre muitos processos superficiais, aumentando o escopo, natureza e magnitude das alterações antrópicas no planeta, modificando as interações entre os compartimentos bióticos e abióticos e comprometendo os ecossistemas costeiros e oceânicos. Estressores e pressões antrópicas

transformam a paisagem, alteram os grandes ciclos biogeoquímicos, a estrutura dos ecossistemas e como estes interagem com a atmosfera, sistemas aquáticos e ambientes continentais. Consequentemente, a transferência de energia e matéria através do contínuo continente – oceano foi alterada, gerando importantes implicações para os ciclos biogeoquímicos, e para o funcionamento e serviços providos pelos diversos ecossistemas. O efeito das transformações antrópicas na paisagem varia em escalas de tempo e espaço, a depender do estressor e magnitude do impacto. Impactos antrópicos de larga escala, como o aumento de emissões de gases estufas, geram efeitos globais, mudando padrões de precipitação, causando aumento de temperatura do ar e da água, e mudança na capacidade dos oceanos em absorver CO₂, com impactos em ecossistemas costeiros, terrestres e oceânicos, além de ter consequências diretas para a segurança alimentar, hídrica e bem-estar dos seres humanos. A zona costeira oferece espaços, bens e serviços essenciais aos seres humanos. A taxa de crescimento populacional nesta região é mais alta do que a média global, sendo que para mais de 50% dos países costeiros entre 80-100% da população vive em uma faixa de até 100 km da linha de costa. A gama de potenciais pressões e estressores associados às atividades antrópicas é multifacetada e causa o comprometimento da saúde dos ecossistemas e bem-estar de suas populações. Neste sentido, é de vital importância trabalhar com linhas de múltiplas evidências para a avaliação da qualidade dos ambientes, o funcionamento e vulnerabilidade dos ecossistemas, visando à proteção e conservação dos corpos d’água, recursos biológicos e patrimônio histórico-cultural, bem como propor medidas efetivas para o uso sustentável dos ecossistemas costeiros e oceânicos. Nossa motivação para a submissão desta proposta está embasada na consolidação dos conhecimentos sobre o funcionamento dos ecossistemas costeiros e oceânicos, considerando as características intrínsecas dos vários PG incluídos na proposta, bem como na rede de colaboração internacional que já está em andamento ou em expansão.

GEOQUÍMICA: PETRÓLEO E MEIO AMBIENTE (28001010073P0) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO) da UFBA tem como áreas de concentração: “Geoquímica e avaliação de ecossistemas” e “Remediação de Áreas Impactadas por Petróleo”. Assim, uma de suas principais linhas de pesquisa está relacionada aos estudos geoquímicos de ambientes marinhos influenciados por atividades antrópicas. Nessa linha, análises de contaminantes e/ou de caracterização química são realizadas em regiões costeiras e oceânicas a fim de entender os processos geoquímicos presentes e verificar a vulnerabilidade dos ecossistemas em questão. Outro tema que começou a ser abordado por docentes e discentes recentemente ligados ao POSPETRO é as análises das principais fontes e preservação de matéria orgânica para sistemas oceânicos e costeiros tropicais. Uma das finalidades dessa linha de pesquisa é verificar como ambientes marinhos atuam como estocadores de carbono e como ações antrópicas influenciam nesse estoque. O programa conta com uma equipe técnica e laboratorial de ponta, vinculados ao Núcleo de Estudos Ambientais (NEA) da UFBA. Além disso, ele apresenta parcerias estabelecidas com outros centros de pesquisa e instituições de ensino superior qualificados nacionais (USP, UFPA, UEFS, UENF, entre outros) e internacionais (University of New Castle e Heriot Watt Univeristy). Desde 2014, através de uma parceria estabelecida entre o POSPETRO e a BG E&P Brasil Ltda, houve a aprovação do projeto “Programa: Formação do Centro de Excelência em Geoquímica do Petróleo do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – GEOQPETROL”, que contempla análises voltadas à geoquímica ambiental. Essas parcerias supracitadas têm contribuído para uma melhor formação de pessoas e um avanço no conhecimento dos processos geoquímico ocorrentes no litoral brasileiro, em especial no da Bahia.

QUÍMICA (28001010004P8) – Conceito 4

O Programa de Pós-graduação em Química (PGQUIM), fundado em 1968, tem formado mestres e doutores em várias áreas de concentração. No âmbito da presente proposta cabe destacar a formação de profissionais que atuam na área de química ambiental e analítica. Um dos focos principais do programa está no desenvolvimento de técnicas analíticas avançadas que preconizam os princípios da química verde e propõe o desenvolvimento de novos métodos analíticos que são posteriormente aplicados para testar hipóteses sobre processos naturais e antrópicos atuantes nos ecossistemas costeiros e oceânicos. Dentre as áreas de maior destaque do programa está o desenvolvimento de métodos analíticos para a determinação de contaminantes orgânicos e inorgânicos em nível traço e ultra-traço em amostras de água (fluvial, subterrânea, costeira e oceânica), sedimentos, material particulado atmosférico e amostras biológicas, as quais incluem desde produtores primários até organismos de topo da cadeia trófica. Este último permite a avaliação de processos de bioacumulação e biomagnificação de contaminantes ao longo da rede trófica. Os pesquisadores associados a este programa já desenvolvem uma série de projetos em colaboração com parceiros estrangeiros a exemplo do Programa Internacional GEOTRACES (www.geotraces.org), que estuda a biogeoquímica dos elementos traço nos oceanos, os quais atuam, entre outros, como fatores limitantes da produção primária, que por sua vez desempenham papel fundamental no ciclo global do C e no controle do clima. Outro programa em andamento com forte parceria internacional é o PIRATA (<https://www.pmel.noaa.gov/gtmba/pirata>). A vertente Brasileira do programa PIRATA tem cruzeiros oceanográficos anuais entre 21°S e 15°N, possibilitando o estudo de muitos processos oceanográficos ao longo do lado oeste do Oceano Atlântico Tropical.

ECOLOGIA E BIOMONITORAMENTO (28001010039P6) – Conceito 6

O Programa de Pós Graduação em Ecologia e Biomonitoramento (PPGEcoBio) tem entre os seus objetivos (i) estimular a aproximação entre a pesquisa ecológica e tomada de decisão na área ambiental e (ii) estimular o diálogo da ecologia com outras áreas de conhecimento acadêmico. Os cursos que compõe o programa são o Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico. Os cursos acadêmicos obtiveram o conceito 6 nas duas últimas avaliações das CAPES, sendo assim caracterizados como cursos de excelência na área de biodiversidade. O projeto pedagógico do PPGEcoBio inclui o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades pelos estudantes: a) reconhecimento das interfaces existentes entre a ciência ecológica e problemas ambientais, particularmente quanto aos desafios e oportunidades associados à interação do ecólogo com pesquisadores de outras tradições disciplinares e com profissionais de setores não acadêmicos, levando em conta conhecimentos, práticas sociais e valores; b) Habilidade de formulação de questões de investigação relevantes em ecologia e de estratégias metodológicas para respondê-las; c) Desenvolvimento de autonomia científica; e d) Habilidade de acompanhamento e avaliação de projetos de pesquisa. O PPGEcoBio desde sua criação tem pesquisa relevante desenvolvida nas ciências marinhas. Atualmente possui vários docentes do seu quadro de permanentes que atuam na área de ecologia marinha. Entre esses, três são pesquisadores bolsistas de produtividade nível 1 do CNPq. O PPGEcoBio é uma fonte regional muito importante para a formação de pessoal nas ciências marinhas e vem contribuído substancialmente para a produção científica brasileira nessa área. Assim, a participação do PPGEcoBio no âmbito do tema “Sustentabilidade, vulnerabilidade e serviços ecossistêmicos dos biomas tropicais

costeiros e oceânicos” deve garantir a continuação da formação de pessoal, intercâmbio e a produção científica de qualidade nas ciências do mar.

ENERGIA E AMBIENTE (28001010053P9) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente (PGENAm) tem a missão de desenvolver atividades de pesquisa e formação de doutores de forma inter e multidisciplinar, com foco em Energia e Ambiente. Neste programa, os estudantes recebem formação com profundidade e abrangência, que permita ultrapassar a fronteira das disciplinas e subáreas envolvidas no Programa e que os habilite a atuar de forma interdisciplinar. Cada aluno tem dois supervisores, de áreas distintas e complementares de forma a estimular e garantir a abordagem multi/interdisciplinar das pesquisas. Entre suas áreas de atuação do PGENAM está a “Avaliação de impactos ambientais na atmosfera, litosfera, hidrosfera e na vida” em consonância com esta proposta. A diversidade de profissionais envolvidos neste programa que envolve químicos, oceanógrafos, biólogos, físicos é importante para subsidiar que a avaliação dos impactos ambientais dos ecossistemas costeiros e oceânicos permita a produção de informações que subsidiem o desenvolvimento sustentável e propicie a segurança hídrica, energética e alimentar de forma a promover o bem-estar dos seres humanos e conservação dos ecossistemas e seus serviços ecológicos.

GEOFÍSICA (28001010007P7) – Conceito 4

Este PG possui uma área de concentração em Oceanografia Física, com linhas de pesquisa em oceanografia estuarina e costeira e oceanografia de meso e larga-escala. A oceanografia costeira e estuarina se dedica a investigar a dinâmica de circulação de água e sedimentos na costa brasileira e a oceanografia de meso e larga escala tem como foco a investigação de processos físicos no Oceano Atlântico. Em ambas as linhas de pesquisa as investigações são feitas mesclando dados observacionais, obtidos in situ e através de sensores remotos, com modelos numéricos da circulação costeira e oceânica, este último usando métodos de assimilação de dados. Nas duas linhas de pesquisa, os processos de interação oceano-atmosfera estão muito presentes, visto que a dinâmica dos oceanos em todas as suas escalas dependem fundamentalmente da variabilidade da atmosfera, além do aporte de água fluvial, marés, entre outras forçantes. Desta forma, é também de interesse científico acompanhar as alterações recentes do clima e investigar seus efeitos na dinâmica de circulação marinha. Pesquisadores do PPGEOF participam da Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica (www.rederemo.org), do projeto internacional GODAE OceanView (www.godae-oceanview.org) e da Rede Clima (<http://redeclima.ccst.inpe.br/>), todos voltados para o desenvolvimento da oceanografia operacional no Brasil e no mundo. O entendimento dos processos físicos é fundamental para a compreensão de fenômenos estudados na oceanografia química, oceanografia biológica e oceanografia geológica, de modo que o PPGEOF contribui para o esforço conduzido por outros programas para a criação de atividades sustentáveis econômica, social e ambientalmente.

TEMA12 : INDÚSTRIA 4.0

ENGENHARIA INDUSTRIAL (28001010062P8) – Conceito 5

Programa nasceu com um curso de doutorado em 2007 tendo, por natureza e vocação, forte afinidade com a indústria e naturalmente amplo interesse no tema da Indústria 4.0. O tema proposto é claramente e completamente aderente as linhas de pesquisa do programa.

ENGENHARIA ELÉTRICA (28001010037P3) – Conceito 4

As pesquisas desenvolvidas no PPGEE tratam várias áreas do conhecimento. Em 1994 foram iniciadas as atividades de pós-graduação com a criação do Mestrado. Em 1999, o Mestrado foi recomendado pela CAPES na área de concentração era Processamento da Informação e Energia, com duas linhas de pesquisas: Processamento de Sinais e Automação Industrial. Doutorado teve início em 2009 e a área de concentração em foi ampliada, contando agora com cinco linhas de pesquisas: Processamento e Transmissão da Informação; Microeletrônica e Instrumentação Eletrônica; Controle e Automação; Sistemas de Potência; e Robótica as quais se mostram afins ao tema proposto. Pode-se destacar a integração de fontes de energias renováveis à rede elétrica; proteção de sistemas elétricos; otimização e alocação de equipamentos de controle e monitoramento da rede; análise dinâmica da rede elétrica de transmissão e distribuição e eficiência energética. Entende-se que o tema proposto é bem aderente às linhas do programa.

MECATRÔNICA (28001010045P6) – Conceito 4

O PPGM é, por natureza, interdisciplinar, iniciando suas atividades de mestrado em 2003 e de doutorado em 2012 como uma parceria entre os departamentos de engenharia mecânica e computação da UFBA. O tema da Indústria 4.0 envolve diversos aspectos, inclusive econômicos, sociais e ambientais, mas certamente tem um alicerce tecnológico cujas bases são a essência da mecatrônica. Tema tem plena sintonia com pesquisas e orientações em desenvolvimento por docentes do PPGM, além de apoiar a necessidade de internacionalização do programa. Temas como Sistemas Ciberfísicos, Internet das Coisas, Automação, Controle e Otimização de processos, Big Data, Computação em Nuvens ... estão fortemente relacionados com o tema da indústria 4.0 e já fazem parte do cotidiano de pesquisa de docentes do programa. O tema e o projeto da CAPES, tal qual propostos, tem plena sintonia com pesquisas e orientações em desenvolvimento por docentes do PPGM, além de apoiar a necessidade de internacionalização do programa.

ENGENHARIA CIVIL (28001010038P0) – Conceito 4

O PPG em Eng. Civil (PPEC) teve início em 1997 e iniciou seu doutorado em 2016. Possui três áreas de concentração: Construção Civil e Materiais, Geotecnia e Sistemas de Transportes e Informações Espaciais. Seus docentes desenvolvem pesquisas multidisciplinares envolvendo o ambiente construído, especificamente nas áreas de gestão e tecnologia das construções, diretamente ligadas a temática Indústria 4.0, pela tendência de transformação da Indústria da Construção para 4.0. Esta associa a adoção intensiva de tecnologias digitais para melhorias radicais de seus processos de projeto, execução e uso. Há projetos de pesquisa em nível de mestrado e doutorado, e projetos de colaboração internacional nesta temática, o que já contribui significativamente para o avanço do conhecimento nesta área ainda pouco explorada, principalmente no Brasil, apesar de estar em franca evolução em países de alto desenvolvimento tecnológico. Tema proposto se mostra plenamente aderente às perspectivas do programa.

ENGENHARIA QUÍMICA - UFBA-UNIFACS (28001010059P7) – Conceito 4

O PPG em Engenharia Química foi constituído pela UFBA em parceria com a Universidade Salvador e, atualmente, abriga os cursos de mestrado acadêmico e doutorado. Sua história remonta a 1988, quando teve início a primeira turma do curso de mestrado acadêmico em engenharia química da Bahia (MAEQ), com o apoio efetivo da FINEP, do CNPq, do Polo Petroquímico de Camaçari e dos órgãos de Ciência e Tecnologia do Estado. O fato da Bahia ter o maior complexo industrial integrado do hemisfério Sul torna o PPEQ bastante peculiar quanto ao público que recebe e quanto à questão de investimento em pesquisa. Aproximadamente 1/3 dos alunos que ingressam no curso são oriundos da indústria e contribuem apreciavelmente com a pesquisa aplicada. O diálogo com as indústrias sempre foi espontâneo e de interesse mútuo, gerando muitas vezes projetos de pesquisa que têm contribuído com o desenvolvimento da região de modo que o tema da Indústria 4.0 apresenta total aderência com as linhas de pesquisa do programa.

Países: China; Itália; Reino Unido; Canadá; Noruega; Alemanha; Estados Unidos; França; Portugal; Luxemburgo;

Justificativa de escolha do tema:

O conceito da Indústria 4.0 foi pela primeira vez utilizado em 2011 na feira de Hannover como um projeto alemão para promover maior competitividade da sua indústria, o que seria alcançado com o foco na aplicação de novas tecnologias no contexto industrial. Termos como “Advanced Manufacturing” ou mesmo “Industrial Internet of Things” são equivalentes e comumente utilizados pela comunidade internacional. Geralmente, estes termos também associam o que vem sendo denominado de Quarta Revolução Industrial. Há defensores da ideia de que a partir dos anos 1970 se iniciou uma Terceira Revolução Industrial e há ainda aqueles que não concordem com isso. Independente da crença, é inegável a transformação tecnológica vivenciada nas últimas décadas, especialmente pelo desenvolvimento da microeletrônica e computação. Instituições brasileiras como o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, em sua Edição no 797 de Jul/2017, ainda defende que, “uma diferença crucial entre a Indústria 4.0 e as revoluções industriais que a precederam é que o novo paradigma dos meios de produção não foi constatado após seu desenvolvimento e impacto no mercado, mas previsto e anunciado a priori.” E completa: “...é preciso tratar o tema de forma séria e imediata, reunindo esforços do setor privado, governo e academia, de forma a mitigar riscos e aproveitar ao máximo as oportunidades relacionadas a essa tendência”. Assim sendo, independente de crenças ou denominações, um fato mundialmente reconhecido é a atual transformação nos serviços e processos produtivos. Neste contexto, existem questões à serem definidas, inclusive qual será a posição que o Brasil deseja ocupar neste novo cenário; qual será o papel da academia brasileira e, no nosso caso, como a UFBA se inclui nesta nova revolução. Cabe a academia se ver e se posicionar diante desta revolução tecnológica predita. Mais do que isso, cabe a esta Universidade definir o local que almeja ocupar neste novo cenário tecnológico. As mudanças tecnológicas em questão apontam minimamente para mudanças econômicas, sociais, ambientais e educacionais, envolvendo não apenas a formação de recursos humanos qualificados, mas também consumidores com maior acesso a informação e tecnologia. Tal cenário impõe a quebra de paradigmas sociais, incluindo a redução da desigualdade pela simples disseminação da informação, além de novas abordagens para a formação e transferência de conhecimento, da educação infantil ao ensino superior.

TEMA 13: EDUCAÇÃO, SUJEITOS E AMBIENTES NA PERSPECTIVA DE INOVAÇÃO TRANSFORMADORA

Países: Portugal; Guiné-Bissau; França; Espanha; Argentina; Estados Unidos; África do Sul; Itália; Moçambique; Reino Unido; Angola; Guiné Equatorial; Macau; México; Colômbia; Uruguai; Austrália; Nova Zelândia; Luxemburgo; Suíça; Timor-Leste; Cabo Verde; São Tomé e Príncipe; Alemanha;

Justificativa de escolha do tema:

Justifica-se o tema Educação, sujeitos e ambientes na perspectiva de inovação transformadora por compreender o ambiente para além da ambiência física, ou seja, o ambiente social, cultural, corporal, virtual, tecnológico, educacional. E por abarcar Programas de Pós-graduação muito bem conceituados pela CAPES. Considerações sobre sujeitos históricos e sociais capazes de lidar com os desafios contemporâneos que caminham pela via da equidade econômica, da afirmação e difusão dos direitos humanos e da sustentabilidade sócio ambiental. Formação dos pesquisadores envolvidos com a educação de qualidade, com a transformação econômica e social e com capacidade de elaborar e implementar projetos de ensino, pesquisa e extensão inovadores. Assim, trata-se de desenvolver pesquisas e ações de cooperação internacional presididas pelas relações entre sujeitos e culturas, numa perspectiva transformadora. Pesquisas e interações que olhem para a educação pelo viés da diversidade e da inovação. Quanto à cooperação internacional, justifica-se por objetivar o intercâmbio científico e acadêmico entre Instituições de Ensino Superior – IES que promovem a formação qualificada de seus profissionais e estudantes considerando atividades de pesquisa, ensino e extensão para a produção de conhecimento no campo da educação, ciência e tecnologia. Compreendemos a educação como uma das atividades mais relevante e necessária ao desenvolvimento científico e social, imprescindível para o desenvolvimento científico e tecnológico e, neste sentido, o tema se justifica por propor pesquisas para orientar a pesquisa em educação, sujeitos e ambientes na perspectiva de inovação transformadora, tanto no que se refere à consideração de recursos culturais e naturais, a proteção dos patrimônios culturais e naturais e o desenvolvimento dos meios de comunicação para uma sociedade mais justa e igualitária.

CURRÍCULO, LINGUAGENS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS (28001010091P8) – Conceito 4

Justifica-se por fortalecer a produção de conhecimento no mundo contemporâneo sobre propostas investigativas que possibilitem intervenções inovadoras efetivas no ambiente escolar, com o objetivo de possibilitar continuidade formativa de docentes atuantes na educação básica. Para tal, objetiva-se estabelecer e aprofundar o intercâmbio entre países e programas de pesquisa que propiciem experiências que contribuam para a inovação das práticas pedagógicas pela investigação científica e pela incorporação de conhecimentos especializados nas linhas de pesquisa do Mestrado Profissional. Desenvolver conhecimentos e habilidades de pesquisa na área de Educação. Gerar propostas que possibilitem intervenções inovadoras efetivas no ambiente escolar. Ampliar a compreensão do cotidiano educativo a partir da análise das diferentes linguagens que compõem o contexto escolar. Proporcionar a abordagem das problemáticas educativas relacionadas com o currículo e as suas diferentes formas de expressão. Proporcionar a formação e a qualificação de profissionais para intervir nos processos educativos de forma inovadora. Promover articulação entre as diferentes linguagens que compõem o cotidiano, de forma a atender ao perfil multifacetado dos

profissionais que atuam na educação básica, bem como atender a demandas de naturezas diversas das organizações educativas. Instrumentalizar os profissionais para a participação crítica no redirecionamento e/ou fortalecimento de políticas públicas e práticas educacionais locais, nacionais e internacionais. Os projetos de internacionalização visa aprofundar e debater a formação dos profissionais da educação com uma perspectiva local e global, e dele compreender processos complexos do cotidiano escolar, assim como de intervir e atuar no desenvolvimento de planos de ação, projetos e programas inovadores voltados para a qualidade dos sistemas de ensino, escolas e organizações encarregadas de processos de formação humana. Criticar e proposições das ciências, educação científica e formação em diálogo com a história das ciências e a epistemologia. Compreender o cotidiano educacional, na escola e fora dela, para criar ações, projetos e programas que inovem a qualidade de sistemas de ensino, escolas e organizações de formação humana, comunidades. Criar ecossistemas de empreendedorismos de base tecnológica e inovação. Produzir conhecimentos teórico-metodológicos voltados a uma práxis pedagógica para a transformação social e equidade econômica.

EDUCAÇÃO (28001010001P9) - Conceito 5

Justifica-se por fortalecer a produção de conhecimento no mundo contemporâneo sobre questões cruciais para a educação brasileira e se inserir em um processo mais amplo de discussões e de formulação de proposições de qualificação docente, discente e da produção do conhecimento em Educação. A cooperação internacional prioriza a práxis educativa como mediação dos processos de constituição do sujeito social e das formas de singularidade na sociedade, a pluralidade, a diversidade e a diferença como pressupostos para a construção da educação contemporânea. Objetiva-se considerar as tendências de internacionalização da educação e de diversificação institucional para debater a experiência brasileira e internacional acerca das novas tecnologias para a educação e o incremento da qualidade do ensino com base em referenciais conceituais e políticos que privilegiem a qualidade acadêmica e colaborativa para o aprimoramento da pós-graduação em Educação. Produzir conhecimentos teórico-metodológicos para atender a demandas de conhecimento e de formação advindas do processo de desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico; apoiar a construção da sustentabilidade social e econômica, de promover a igualdade social e equidade econômica do país. Ampliar a mobilidade e intercâmbio entre pesquisadores associado à configuração de parcerias com Instituições Internacionais, os grupos de pesquisa do PPGE e as linhas Currículo e (In) formação; Linguagens, Subjetivações e Práxis Pedagógica; Política e Gestão da Educação; Educação, Cultura Corporal e Lazer; Educação e Diversidade. Aprofundar a discussão sobre a Educação pela reflexão coletiva e qualificada da formação de professores, corpos, culturas, jogos, ludicidade, diversidade cultural, na educação básica e ensino superior. Construir um ecossistema de pesquisa e inovação de base tecnológica à economia social, desenvolvimento, sustentabilidade sócio-ambiental e criação por meio de uma práxis que aberta a novas iniciativas de diálogo e cooperação internacional. Pretende-se descortinar um cenário multifacetado com tendências diversas e inovadoras, consolidar metas com estratégias de projetos conjuntos como pós-doutoramento, doutorado sanduiche, colóquios internacionais, missões de pesquisa, seminário Educação sem fronteiras, professor visitante, visando a valorização do debate científico na Educação para o desenvolvimento da pesquisa e do país, o alcance da igualdade social com equidade econômica, a transformação social.

ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS (28001010040P4) – Conceito 5

Justifica-se por fortalecer a produção de conhecimento no mundo contemporâneo sobre questões cruciais para a educação brasileira e se inserir em um processo mais amplo de discussões e de formulação de proposições de qualificação docente, discente e da produção do conhecimento em Educação. A cooperação internacional prioriza a práxis educativa como mediação dos processos de constituição do sujeito social e das formas de singularidade na sociedade, a pluralidade, a diversidade e a diferença como pressupostos para a construção da educação contemporânea. Objetiva-se considerar as tendências de internacionalização da educação e de diversificação institucional para debater a experiência brasileira e internacional acerca das novas tecnologias para a educação e o incremento da qualidade do ensino com base em referenciais conceituais e políticos que privilegiem a qualidade acadêmica e colaborativa para o aprimoramento da pós-graduação em Educação. Produzir conhecimentos teórico-metodológicos para atender a demandas de conhecimento e de formação advindas do processo de desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico; apoiar a construção da sustentabilidade social e econômica, de promover a igualdade social e equidade econômica do país. Ampliar a mobilidade e intercâmbio entre pesquisadores associado à configuração de parcerias com Instituições Internacionais, os grupos de pesquisa do PPGE e as linhas Currículo e (In) formação; Linguagens, Subjetivações e Práxis Pedagógica; Política e Gestão da Educação; Educação, Cultura Corporal e Lazer; Educação e Diversidade. Aprofundar a discussão sobre a Educação pela reflexão coletiva e qualificada da formação de professores, corpos, culturas, jogos, ludicidade, diversidade cultural, na educação básica e ensino superior. Construir um ecossistema de pesquisa e inovação de base tecnológica à economia social, desenvolvimento, sustentabilidade sócio-ambiental e criação por meio de uma práxis que aberta a novas iniciativas de diálogo e cooperação internacional. Pretende-se descortinar um cenário multifacetado com tendências diversas e inovadoras, consolidar metas com estratégias de projetos conjuntos como pós-doutoramento, doutorado sanduiche, colóquios internacionais, missões de pesquisa, seminário Educação sem fronteiras, professor visitante, visando a valorização do debate científico na Educação para o desenvolvimento da pesquisa e do país, o alcance da igualdade social com equidade econômica, a transformação social.

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO IFBA - SENAI/CIMATEC - LNCC - UNEB - UEFS (28001010064P0) – Conceito 4

Justifica-se por fortalecer a produção de conhecimento no mundo contemporâneo sobre o conhecimento, principalmente no que diz respeito aos processos de sua geração e difusão. Para tal, objetiva-se estabelecer e aprofundar o intercâmbio entre as Ciências Exatas e Experimentais com as Ciências Humanas e Sociais, de forma a instituir e consolidar a área interdisciplinar de pesquisa em análise cognitiva, relacionada aos processos de criação, organização, gestão e difusão do conhecimento. Desenvolver pesquisa relacionada à compreensão dos processos de criação, organização, gestão e difusão do conhecimento, enfatizando aqueles que se desenvolvem na área de Ciência e Tecnologia, na sociedade contemporânea; construir referenciais teóricos de caráter interdisciplinar e transdisciplinar no campo da modelagem do conhecimento com aportes de diferentes áreas, ampliando aqueles tradicionalmente oferecidos pela modelagem computacional: modelagem cognitiva ampliada e complexidade irrestrita moduladora das ciências antropológicas unidas dialogicamente às ciências emergentes que operam a conjunção complexa dos saberes pelo efetivo trabalho interdisciplinar e polilógico. Formar pesquisadores, docentes e profissionais nas áreas interdisciplinares de análise cognitiva e modelagem do conhecimento, no âmbito da difusão do conhecimento, para a pesquisa, instituições de educação superior, serviços de consultoria e assessoria, administração superior de órgãos públicos e empresas, gestão de organizações

sociais, entre outros setores; Estabelecer parcerias com outras instituições nacionais e internacionais visando elaboração de projetos de colaboração bilateral, compreendendo frente os interesses comuns de ensino/orientação, pesquisa e difusão do conhecimento relativos aos temas emergentes e urgentes da atualidade. Pretende-se a consolidação das relações internacionais em processo; a ampliação das pesquisas em banco de dados nacionais e internacionais; a intensificação das relações internacionais e da internacionalização da educação superior no mundo, por meio de projetos de colaboração internacional, com maior visibilidade da produção do Programa por meio de ações como missões internacionais; pós-doutoramento; doutorado sanduiche; professor visitante; seminários e encontros internacionais; publicações com os resultados das pesquisas realizadas em rede; uma representação de uma rede, a partir de suas presenças e suas ações pessoais e conjugadas aberto ao infinito devir.

TEMA 14: CIDADE, HISTÓRIA E AMBIENTE

Países: Estados Unidos; México; Holanda; Espanha; Argentina; França; Canadá; Rússia; Angola; Benim; Cabo Verde; Nigéria; Peru; Portugal; Itália; Alemanha; Dinamarca; Reino Unido; Chile;

Justificativa de escolha do tema:

O tema proposto supõe uma transversalidade que lhe permite interlocução com diversas outras áreas de conhecimento. Ativa potencialmente a cooperação acadêmica com a maior parte das unidades e programas de PG e contempla estudos e pesquisas de natureza teórica, crítica, histórica e empírica sobre as cidades, que busquem caracterizar agentes, modos de concepção, materialidades e interfaces com a arquitetura e a paisagem, a política, o território, o meio ambiente, a ação pública e privada, as tecnologias, as artes e humanidades. Em suas dimensões plurais e conflitivas, a cidade é problematizada através de seus processos de produção, regulação, percepção, apreensão e apropriação, nas várias escalas temporais e espaciais. Problemáticas como o direito à habitação e à cidade, metropolização, política urbana e projetos, estrutura territorial, desigualdades e relações étnico-raciais, planejamento, gestão e democracia, coletivos culturais e ação criadora, subjetividades e lugares são ressaltadas. A produção e estruturação da cidade como objeto do conhecimento histórico busca compreender especificidades do tempo histórico e das periodizações que dele decorrem, bem como caracterizar dinâmicas urbanas, formas, modos de funcionamento, profissões, instrumentos, conflitos e idealizações. Aqui sobressaem os estudos sobre as diversas formas de manifestação da memória e sobre o patrimônio edificado, suas representações, apropriações, capital simbólico e valores, bem como suas correlações com as dinâmicas urbanas, abrangendo inclusive sua dimensão imaterial. Por fim, a questão ambiental expressa a crise crescente das sociedades contemporâneas e seu modo de vida, consumo e opções tecnológicas, e como ela condiciona os processos de transformação territorial em curso nas cidades. São considerados tanto o ambiente construído quanto o natural. No primeiro caso, os processos econômicos e sociais interagem com o espaço e criam diferenças que são associadas a cada modo de produção, tecnologias e infraestruturas, moradia e equipamentos urbanos. O ambiente natural, por outro lado, em momento de urbanização generalizada e ancorada em privatização galopante, recoloca como urgências contemporâneas questões como o acesso à água potável, o desmatamento e o aquecimento global. Cidade, história e ambiente polarizam reflexões e problemáticas transdisciplinares e apostam no interconhecimento como experimentos potentes para a compreensão das complexas questões contemporâneas.

CECRE - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO (28001010077P5) – Conceito 4

Este programa é parte do PPG-AU e forma arquitetos e engenheiros para a preservação do patrimônio arquitetônico, urbano e paisagístico. Sua participação nesta proposta é fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento de Projetos de Cooperação em torno da preservação, do uso e do aproveitamento econômico e social do patrimônio das cidades.

ARQUITETURA E URBANISMO (28001010019P5) – Conceito 5

As linhas de pesquisa do programa estão grandemente associadas ao tema da cidade, do seu ambiente e da sua história, bem como aos modos de teorizá-la, percebê-la, produzi-la, preservá-la e utilizá-la na contemporaneidade. A interdisciplinaridade é um valor e uma prática fundamental para o programa, uma vez que a cidade tece relações entre múltiplos e infindáveis processos sociais, comunitários, coletivos, demográficos, econômicos políticos, culturais, ambientais, ecológicos, artísticos, comunicacionais, espaciais, institucionais, históricos, psicológicos, entre outros.

ANTROPOLOGIA (28001010058P0) – Conceito 4

Uma das grandes contribuições da Antropologia tem sido revelar epistemologias e ontologias subalternas e contra-hegemônicas mediante o uso de uma escala particular e uma postura ética e epistemológica singular que procura “captar o ponto de vista do nativo”. Tais revelações adquirem relevância notável quando relacionadas ao tema. Ao revelar mecanismos poucas vezes percebidos da produção, percepção, apreensão e apropriação da cidade em sua interação com processos históricos e o ambiente, os estudos etnográficos das linhas Espaços Urbanos, Cultura e Memória e Arqueologia e Patrimônio, do PPGA, têm evidenciado formas de “fazer cidade” e categorias nativas que enriquecem e promovem inflexões nas discussões políticas sobre o que é e o que pode ser o direito à cidade. Salienta-se o papel que este Programa tem no objetivo de conceber estratégias criativas para a abordagem da complexidade das cidades contemporâneas a partir de narrativas diversas.

ARTES VISUAIS (28001010030P9) – Conceito 4

Cidade e Relações Estéticas abre campos de estudo para o pensamento contemporâneo nas artes, os estudos de estética como potencializadora na discussão poética, o convívio com a dispersão dos lugares da Cultura e a Cidade como o lugar da enorme diversidade de manifestações artísticas na mais ampla liberdade de expressão. Artes integradas enquanto estudos descentralizadores dos processos artísticos, da história da arte, do design e seus entrecruzamentos com áreas de interesse ligadas ao ambiente urbano e natural, ao patrimônio material e imaterial e à importância da dimensão humana e das implicações socioeducativas. A arte e sua diversidade como força motriz formadora do espaço sociocultural e a força da imagem como determinante da identidade imagética da cidade, corporificada no campo da fruição artística na escultura, na pintura, na dança, no teatro, na música, na performance e na história da arte, considerados aqui “corpos políticos”.

DANÇA (28001010054P5) – Conceito 4

O PPG-AU mantém uma longa e profícua parceria com docentes e pesquisadores deste programa a partir da Plataforma e dos seminários bienais Corpocidade, realizados desde 2008

pelos Grupos de Pesquisa Laboratório Coadaptativo LabZat (PPGDAN) e Laboratório Urbano (PPGAU), enquanto espaços acadêmicos de crítica e reflexão sobre os modos relacionais entre corpo e cidade, que buscam subsidiar estudos sobre o processo de formulação da vida pública urbana, tomando a arte, a experiência corporal e a movimentação dos corpos no espaço urbano como formas de cognição e de resistência à estabilização de consensos e hegemonias.

ECONOMIA (28001010010P8) – Conceito 4

A “forma de organização da sociedade (estrutura, relações sociais e instituições), o papel do Estado, a integração do país e da sociedade na economia internacional, a dimensão regional e a incorporação do meio ambiente como variável endógena ao desenvolvimento” estão entre os interesses desse programa em sua área de concentração Desenvolvimento Econômico, em particular no que toca ao Grupo de Estudos em Economia Política e Desenvolvimento-GEPODE. Além desses, o mercado de trabalho, as políticas públicas, a pobreza e a distribuição de renda. Todas essas questões são de grande interesse e possuem importantes interfaces com o tema Cidade, História e Ambiente, uma vez que as próprias cidades e o seu desenvolvimento são também produtos das conjunturas e das relações econômicas.

HISTÓRIA (28001010022P6) – Conceito 4

Este programa congrega linhas e grupos de pesquisa que abordam mudanças e permanências culturais e históricas inscritas no cenário urbano em contextos distintos. O tema Cultura, História e Ambiente contempla pesquisas em andamento no PPGH-UFBA e colabora para a compreensão das sociedades urbanas em seus aspectos históricos, culturais e **políticos**.

ADMINISTRAÇÃO (28001010020P3) – Conceito 5

Este programa possui áreas de concentração em Administração Pública e Governança e em Organização, Poder e Gestão que abordam questões relativas à governança e à administração pública que são fundamentais para o tratamento da relação cidade/ambiente. Seu mestrado profissional, programa parceiro nesta proposta, se dedica à formação de gestores de setores governamentais com o objetivo de analisar problemas complexos das organizações, o que inclui os atinentes à gestão urbana.

SAÚDE COLETIVA (28001010013P7) – Conceito 7

Este programa possui linhas de pesquisa que dialogam com o tema Cidade, História e Ambiente, a exemplo das que investigam os “Determinantes ambientais e sociais da saúde”, “Políticas públicas, participação social e saúde”, “Saúde ambiental” e, em especial, a que trata da “Violência urbana e saúde, Vulnerabilidades e HIV|Aids”. Uma relevante produção acadêmica, incluindo pesquisa, ensino e cooperação, tem emergido dessas linhas, valendo destacar os estudos sobre o impacto do programa de saneamento Bahia Azul sobre a incidência de diarreias em crianças, as arboviroses em favelas de Salvador e a questão da violência urbana. Entende-se que a participação deste programa – bem como com vários dos outros listados nesta proposta – poderá ensejar, ainda, o aprofundamento de investigações sobre as relações entre infraestrutura urbana e saúde das populações.

TEMA 15 : REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Países: Canadá; África do Sul; França; Reino Unido; Moçambique; Portugal; Alemanha; Índia; Estados Unidos; China; México; Guiné-Bissau; Argentina; Coreia do Sul; Cabo Verde; Colômbia;

Justificativa de escolha do tema:

O tema das desigualdades sociais extremas e duráveis que caracterizam a sociedade brasileira tem sido central e transversal em todas as disciplinas das Ciências Sociais e Humanas. Acompanhando o debate sobre a essência e o caráter do povo brasileiro, a questão tem sido fundante desde a formação das Humanidades nas décadas que seguem à declaração da república e sua institucionalização nas universidades brasileiras, criadas a partir da segunda metade dos anos 1930. As Desigualdades Sociais e a tradição de debates em torno dos traços essenciais e supostamente únicos da sociedade brasileira, têm contribuído para atrair ao nosso país e universidades, a atenção de pesquisadores e grupos de pesquisas estrangeiros. De fato, os principais fenômenos que nos tornam interessante internacionalmente são, tragicamente, nossas extremas desigualdades e as formas e arranjos culturais que tem se desenvolvido como consequências e graças a elas. Na UFBA existe uma tradição consolidada de pesquisa sobre desigualdades. O tema da “Redução das Desigualdades” sociais por meio de medidas de inclusão e auxílio à permanência de alunos egressos de grupos subalternos, tem sido objeto de vários programas e medidas de grande amplitude por parte da gestão universitária na UFBA, pioneira na inclusão de grupos subalternos e na redução das desigualdades sociais no âmbito universitário. Abrimos, portanto, a possibilidade da pesquisa comparativa internacional e a formação de redes de pesquisa e ensino transnacionais através de ações de formação intelectual - Escolas Doutorais - de caráter interdisciplinar e internacional. Essas atividades de ensino e pesquisa envolverão professores e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, organizados em missões de professores visitantes (sênior, júnior e no Brasil), pós-doutorado no Brasil e doutorado sanduíche. Além disso, nessas missões, serão estabelecidas trocas internacionais de conceitos e teorias sobre Desigualdades Sociais, bem como será valorizada a perspectiva comparativa. Como produtos prevemos dois: (1) promover a internacionalização da pós-graduação em dois sentidos: introduzindo ideias novas e pesquisadores estrangeiros na UFBA e promovendo nossa pós-graduação (discentes e docentes) no exterior e (2) a contribuição para a melhoria da colaboração e o intercâmbio (missões) entre programas de pós-graduação da UFBA, induzindo a mobilidade discente e docente em vários níveis: estadual, regional, nacional e internacional.

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISMO (28001010056P8) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Estudos sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM) foca na compreensão das relações de gênero e poder. Tomando as desigualdades entre mulheres e homens como estruturantes de nossa sociedade, considera essas desigualdades de gênero como responsáveis pelos altos índices de violências físicas, simbólicas e letais contra mulheres e outros grupos dissidentes do gênero, como lésbicas, gays e pessoas trans, em diversas instâncias sociais. Assim, a desigualdade que permeia a relação entre os sexos é trazida para a esfera pública, materializando-se no baixo aporte de recursos e implementação pouco expressiva de políticas públicas que assegurem o acesso a direitos e proteção social, que contribuam para a promoção da equidade de gênero, o que implica em maior exposição das mulheres e do segmento LGBT a situações de vulnerabilidade e risco

social. O PPGNEIM tem se dedicado a aprofundar o conhecimento acerca das diferentes expressões dessas desigualdades.

DIREITO (28001010015P0) – Conceito 4

O PPG em Direito foi instituído em 1953 e possui duas áreas de concentração, uma para o Mestrado “Direitos Fundamentais e Justiça” e outra para o Doutorado “Jurisdição Constitucional e Novos Direitos”. Na primeira se desenvolve pesquisas sobre os Direitos Fundamentais que exigem respostas complexas no âmbito de sua fundamentação filosófica e de suas pretensões de universalidade, face a tensão provocada por imperativos sistêmicos, que é acentuada em um contexto de profundas desigualdades entre o centro e a periferia de uma sociedade global. Na segunda analisamos a concretização dos novos direitos fundamentais pelo Poder Judiciário. Como a Constituição de 1988 deixou de ser promessa e se tornou norma, muitos se valem de seus princípios para exigir que suas pretensões sejam apreciadas e tuteladas pelo Poder Judiciário e essa efetividade tem ensejado o ativismo judicial, como a inclusão de estudantes negros **nas universidades** públicas, o aborto e o casamento entre homossexuais.

ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS (28001010048P5) - Conceito 4

A fundação em 1959 do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO) contribui estrategicamente para fomentar na UFBA as atividades de pesquisa e extensão em estudos afro-brasileiros e africanos. Em 2005 foi criado o Pósafro, associado ao centro, cujo objetivo é desenvolver, de acordo com epistemologias e práticas de caráter multi/interdisciplinar, reflexões e produções científicas que contribuam para expandir o campo dos estudos étnicos e africanos no Brasil, a partir do estímulo a modelos e recortes de pesquisa que, além de explorar temas e objetos em geral marginalizados, ponham em relevo as articulações, interfaces, intercâmbios e conflitos que constituem os fenômenos culturais, buscando assim qualificar a interpretação relacional ou comparativista de fenômenos sociais africanos que também mobilizam a sociedade brasileira, destacadamente no que diz respeito ao trabalho crítico voltado para as identificações raciais e as expressões do racismo, centrais no debate das Desigualdades Sociais.

ANTROPOLOGIA (28001010058P0) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFBA foi criado em 2006. O trabalho antropológico realizado no programa revela a riqueza do pluralismo cultural, político e social no Brasil, particularmente nos grupos que sofrem as consequências das ações geopolíticas e estatais em nome do progresso e da modernização. Tem como temática central o estudo e análise dos modos em que conceitos mutuamente constituintes de modernidade-tradição, natureza-cultura, civilizado-primitivo se manifestam em diferentes culturas, sociedades e épocas humanas. O enfoque tem caído sobre populações marginalizadas na presente época. O PPGA tem produzido um corpus sólido de estudos, a partir de pesquisas etnográficas e históricas, sobretudo, mas não exclusivamente, conduzidas no Brasil, tanto nos grandes centros urbanos, nas suas instituições e grupos sociais diversos, quanto nas áreas rurais habitadas por povos originários e tradicionais, atualmente sujeitos a processos intensivos de colonização e etnocídio.

CIÊNCIAS SOCIAIS (28001010023P2) – Conceito 4

A atuação do PPGCS/UFBA tem pontos de intersecção importantes e inegáveis com o tema da Redução das Desigualdades. As pesquisas realizadas visam, entre outras coisas, (1) analisar a reprodução social dos trabalhadores, a produção da pobreza, das desigualdades e vulnerabilidades sociais, (2) explorar as dinâmicas de gênero, gerações, relações raciais e classe, tanto no plano teórico como no âmbito de estudos empíricos, (3) refletir sociologicamente acerca do crime, do controle social e da punição e, por fim, (4) explorar as interconexões entre narrativas, corpos e espaços em contextos de prática marcados por diferentes formas de assimetria e desigualdade. Interessa aos docentes e discentes do PPGCS tratar dos processos de formação e relação entre diferentes grupamentos sociais, bem como examinar o papel das dinâmicas de produção material e simbólica na construção de novas possibilidades de convivência.

PSICOLOGIA (28001010044P0) – Conceito 6

O PPG em Psicologia produz conhecimento científico que visa compreender e transformar a complexa e desafiadora condição social em que vive ampla parcela da população brasileira, incluindo crianças, adolescentes, adultos, pais, trabalhadores, etc. Esta sensibilidade frente às questões sociais nos assegura a certeza de uma atuação socialmente responsável, com a produção de conhecimento científico confiável, atual e sintonizado com as discussões no cenário internacional. No que tange o tema da Redução das Desigualdades, estão sob investigação, a saúde mental nos sistemas públicos de atenção primária à saúde, violência doméstica, violência na escola, desenvolvimento socioemocional em crianças de famílias socialmente vulneráveis, desenvolvimento de funções neurocognitivas em crianças que vivem em contextos de risco, adolescentes autores de ato infracional e medidas socioeducativas, intolerância religiosa, a transição do jovem para o mundo do trabalho, usos e apropriações das TICs, preconceito e discriminação, comprometimento com o trabalho, entre outros.

FILOSOFIA (28001010042P7) - Conceito 5

Criado em 2001, o Programa de Pós-Graduação em Filosofia tem como objetivo a formação de profissionais altamente qualificados para a pesquisa e a docência (sobretudo o magistério superior) no campo da Filosofia. Ao longo deste tempo, apoiamo-nos em instrumentos oferecidos pela tradição filosófica, ou seja, em procedimentos de leitura e reflexão já canônicos, de sorte que tal formação signifique, em grande medida, o aprofundamento vertical do conhecimento filosófico e o desenvolvimento da habilidade para a pesquisa em subáreas específicas da filosofia. O programa está definido como área de concentração em Filosofia Contemporânea, e subdividido em três linhas de pesquisa: (1) epistemologia e filosofia da linguagem, (2) filosofia e teoria social e (3) fenomenologia e hermenêutica.

TEMA 16: CULTURAS, TRABALHO E PODER

Países: China; África do Sul; Chile; Estados Unidos; França; Guiné-Bissau; México; Moçambique; Holanda; Cabo Verde; Canadá; Argentina; Itália; Reino Unido; Espanha; Portugal; Alemanha; Uruguai;

Justificativa de escolha do tema:

O tema proposto pretende congrega pesquisas que abordam formas, instituições e sujeitos implicados no mundo do trabalho, assim como as relações de poder alicerçadas em pertencimentos econômicos, raciais, religiosos, territoriais, geracionais e de gênero que estruturam as lógicas do trabalho e das culturas nas sociedades modernas e contemporâneas. A relevância do tema Culturas, Trabalho e Poder está na articulação entre duas dimensões centrais da experiência humana – cultura e labor - com as relações de poder que constituem, agregam, mas também estabelecem distinções, negociações e rivalidades na vida cotidiana dos sujeitos em diversos contextos nacionais e globais. A sociedade tecnológica tem se especializado na redefinição das relações, regras e formas de trabalho e, ao mesmo tempo, exibe as distinções, conflitos e interações culturais. A velocidade e a intensidade das mudanças vividas na contemporaneidade têm exigido a confluência de perspectivas diversas de análise para o entendimento do campo do trabalho e da contínua reelaboração cultural dos grupos humanos em diferentes sociedades do ocidente. Neste sentido, o tema proposto é ponto de interseção entre campos de investigação das Ciências Humanas a exemplo da História, História da Ciência, Sociologia, Antropologia, Ciência Política Psicologia, Educação, Artes, Filosofia, Direito, Geografia, Arquitetura e Urbanismo.

HISTÓRIA (28001010022P6) – Conceito 4

As linhas de pesquisa do PPGH – Cultura e Sociedade, Escravidão e invenção da liberdade e Sociedade, relações de poder e região – articulam-se bem em torno do eixo temático. Grupos de pesquisa dedicados a estudos de diferentes aspectos da história social e cultural têm grande afinidade em relação às temáticas propostas. Parcerias internacionais vêm sendo desenvolvidas ao longo dos últimos anos, envolvendo número considerável de professores do Programa e também seu alunado, através da promoção de cursos com professores estrangeiros e de estágios no exterior. Exemplos disso são o projeto “Rebellion and Resistance in the Iberian Empires, 16th-19th centuries”, cujo acrônimo é “Resistance”, que envolve 13 instituições universitárias da Europa, América e África, os estágios pós-doutorais e doutorados sanduíches realizados por alunos do PPGH. Assim, o referido eixo temático, além de contemplar uma realidade existente no âmbito dos projetos em curso, também permite a adesão de projetos futuros.

ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS (28001010048P5) – Conceito 4

O Programa de Pesquisas sobre Povos Indígenas do Nordeste Brasileiro (PINEB), presentemente vinculado ao Programa Multidisciplinar em Estudos Étnicos e Africanos (POSAFRO) e, complementarmente, ao PPGCS, tem, há lapso significativo, a partir das suas áreas de atuação mais relevantes – Antropologia História e Antropologia Social --, buscado identificar, na longa duração, como os povos indígenas no contexto etnográfico do nordeste brasileiro têm ampliado suas redes de relações socioeconômicas e políticas, a partir dos seus pertencimentos étnicos, geracionais e de gênero, de modo a assegurar sua participação menos assimétrica nas sociedades modernas e contemporâneas. Com esse objetivo, o PINEB tem desenvolvido um conjunto de pesquisas voltadas para a lógica das experiências culturais desses povos indígenas, seja focalizando as relações de produção, materiais e simbólicas, seja voltando-se para as relações de poder nos planos intra e interétnicos.

ANTROPOLOGIA (28001010058P0) – Conceito 4

O PPGA tem produzido um corpo considerável de reflexões que enfatizam as transformações contemporâneas no mundo do trabalho, a interpenetração conflitante entre culturas laborais

ditas tradicionais e a emergência de formas atravessadas pelo modo de produção capitalista, seja no mundo urbano, seja no rural, os impactos de estruturas econômicas sobre diferentes esferas da vida social, os processos de produção social da desigualdade em que a diversidade sociocultural se apresenta como fator de diferenciação ou é, ela mesma, tomada como fundante das assimetrias no mundo da produção, as formas pelas quais marcadores sociais como raça, gênero, sexualidade, etnia ou classe etária se interseccionam com elementos específicos dos mundos do trabalho, as tensões entre labor, lazer e formas diversificadas de socialidade, etc. No âmbito desta proposta, pretende-se estabelecer conexões com instituições e grupos de pesquisa que têm densificado novas análises sobre os temas aqui apresentados.

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISMO (28001010056P8) – Conceito 4

A linha de Pesquisa "Gênero, Alteridades e Desigualdades" do PPGNEIM que se dedica à análise da dinâmica das relações sociais, através da compreensão da diferenciação/articulação dos marcadores sociais de gênero, geração, raça/etnia, sexualidade/orientação sexual e classe nas sociedades capitalistas, com ênfase na análise da sociedade brasileira. Assim, o eixo temático "Cultura, trabalho e poder" oportuniza o estabelecimento de "pontes" em uma pluralidades de recortes - como, por exemplo, as novas sociabilidades na família e no mundo do trabalho com a ampliação do fenômeno da chefia feminina - o que oportuniza compreender rupturas e continuidades nas relações de gênero dentro uma perspectiva interseccional.

ARQUITETURA E URBANISMO (28001010019P5) – Conceito 5

O tema Cultura, Trabalho e Poder relaciona-se com diversos eixos e linhas de pesquisas do PPG-AU, como Processos Urbanos Contemporâneos e História da Cidade e do Urbanismo. No âmbito dessas linhas de pesquisa são desenvolvidos projetos que problematizam a relação cultura, trabalho e poder, em especial no que diz respeito à produção do espaço urbano numa perspectiva história e contemporânea.

CIÊNCIAS SOCIAIS (28001010023P2) – Conceito 4

As linhas de pesquisa desenvolvidas no ECSAS (Núcleo de Estudos em Corporalidades, Sociabilidades e Ambientes), grupo de pesquisa atuante no PPGCS, estão compostas por professores e estudantes interessados em discutir os imaginários, relações de poder e práticas desenvolvidos em diferentes processos de interação (saúde, religião, tecnologia e urbanização). A equipe do ECSAS tem realizado um conjunto de pesquisas (financiadas com recursos nacionais e estrangeiros), cujos eixos temáticos principais são: a constituição da biomedicina na passagem para o século XX, terreiros de Candomblé, laboratórios de conhecimento científico e processos de sociabilidade em comunidades urbanas periféricas. Seus pesquisadores têm realizado estágios pós-doutorais e doutorados sanduíche no exterior. No momento atual, membros do ECSAS desenvolvem relações acadêmicas com o Departamento de Antropologia da Universidade de Manchester e com o ICS-Universidade de Lisboa.

DIREITO (28001010015P0) – Conceito 4

Uma das questões relevante no estudo do direito são as formas, concepções, tensões e relações no mundo do trabalho estabelecidas juridicamente e que estão imersas em modelos culturais. Nas sociedades contemporâneas o trabalho tem sido uma área duramente afetada

por novos desafios e demandas exigindo análises que ponham em diálogo discursos e dispositivos jurídicos e os aspectos históricos, sociais e antropológicos. Por outro lado, o Programa de Direito tem desenvolvido pesquisas sobre o tema Integração Regional e direitos fundamentais. Trata-se de duas temáticas da maior relevância na atualidade, calcadas na realidade trazida pela globalização e pela intensificação de fluxos comerciais regionais, com os problemas inerentes à circulação de bens, pessoas e capitais, impactando os direitos fundamentais dos indivíduos e reclamando atenção para a sua proteção, com promoção do bem-estar e desenvolvimento. O grupo de pesquisa conjunto, assim, tem realizado investigações nas áreas de diversidade cultural e imigração, proteção ao patrimônio ambiental e alimentar, biodiversidade, relações trabalhistas, medicamentos, cooperação judiciária etc, compartilhando experiências no âmbito da União Européia e do Mercosul, bem como dos países integrantes.

TEMA 17 : INVESTIGAÇÕES EM GEOCIÊNCIAS: EVOLUÇÃO CRUSTAL, RECURSOS MINERAIS E HÍDRICOS, PETRÓLEO, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL

Países: Moçambique; França; Itália; Irlanda; Canadá; China; Austrália; Espanha; Estados Unidos; Noruega; Portugal; Japão; Suíça; Finlândia; Suécia; África do Sul; Angola; Colômbia; Cuba; Reino Unido;

Justificativa de escolha do tema:

O tema proposto aqui é de extrema relevância. O Estado da Bahia apresenta um patrimônio geológico dos mais interessantes e diversificados do Brasil, sendo uma região com forte vocação para recursos minerais, hídricos e energéticos. Por isto mesmo, ao longo dos anos, as disputas decorrentes da atividade mineral e do uso da água no âmbito local e regional, bem como da atividade petrolífera, da implantação dos parques eólicos, assim como da ocupação da zona costeira resultaram em demandas crescentes da Sociedade por soluções e respostas científicas para estes conflitos. Hoje, há uma capacidade nunca antes alcançada de se observar a natureza, tanto com o sensoriamento remoto por satélites como com dados in situ. São inúmeras as grandezas físicas a serem amostradas e alguns dados podem ser obtidos apenas indiretamente por diagnósticos. Além disso, os dados observados são muito limitados para prover informações sobre futuros estados do sistema climático e de seus componentes, tendo em vista seu aspecto caótico e as mudanças de origem antrópica. O estado-da-arte dos modelos do sistema climático são hoje ferramentas fundamentais para entendimento desse sistema e de sua evolução. Eles contribuem para a definição de políticas para sustentabilidade das atividades do homem na Terra. Por sua vez, as mudanças climáticas durante o Antropoceno deverão afetar as características físicas, biológicas e biogeoquímicas das zonas costeiras e oceanos, modificando sua estrutura ecológica, suas funções e os diferentes serviços prestados ao Homem. Estas mudanças tem o potencial de causar sérios impactos socioeconômicos nas escalas local (zona costeira), regional (plataforma e mares rasos) e global (oceano). A vulnerabilidade das populações costeiras a estas mudanças só pode ser adequadamente avaliada no contexto de prognósticos de mudanças no ambiente natural. Em sumário, a temática aqui proposta é ampla e interdisciplinar, sendo fundamental o diálogo entre os diferentes campos de atuação das Geociências e mesmo outras áreas do conhecimento tendo em vista a amplitude e a diversidade de abordagens. Por todos estes motivos, a busca pela internacionalização nas Geociências é fundamental para garantir e ampliar o acesso às novas tecnologias e laboratórios de referência, bem como para integrar a pesquisa realizada

localmente em um contexto mais global de mudanças educacionais e tecnológicas, promovendo a adaptabilidade às novas condições e inovações.

GEOFÍSICA (28001010007P7) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Geofísica possui uma área de concentração em Oceanografia Física, na qual a circulação oceânica de meso e larga-escala do Oceano Atlântico e os métodos de assimilação de dados são investigados empregando dados observacionais e modelagem computacional. Os sistemas observacionais são fundamentais para a compreensão do sistema climático, que contém a atmosfera, os oceanos, a criosfera e a biosfera. Entretanto, apesar disso, as observações não conseguem coletar todas as informações necessárias para caracterizar a variabilidade dos componentes do sistema climático nas escalas intrasazonal a interdecenal e além dela. As pesquisas desenvolvidas neste programa apoiam fortemente o desenvolvimento da oceanografia operacional no Brasil em parceria com o Centro de Hidrografia Marinha do Brasil, a UFRJ e o CENPES/Petrobras através da Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO, www.rederemo.org), membro do projeto internacional GODAE OceanView (godae-oceanview.org). Os trabalhos são voltados para a melhoria dos sistemas de previsão oceânica de curto-prazo, para a melhoria da representação da circulação oceânica e para a disponibilização das saídas dos modelos para a comunidade de usuários da informação oceanográfica na segurança da navegação, meio ambiente, exploração de óleo e gás offshore, e outros e os modelos matemático-computacionais do sistema oceano-terra-atmosfera-gelo e de seus componentes evoluíram de forma substancial nos últimos anos. Houve um melhor entendimento dos sistemas propriamente ditos, um enorme aumento da capacidade computacional e a construção de sofisticados sistemas observacionais. O programa atua, portanto, de forma a trazer respostas necessárias e urgentes à nossa sociedade.

GEOLOGIA (28001010005P4) – Conceito 4

O programa de Pós-Graduação em Geologia (PPGG) foi fundado em 1976 e atualmente conta com diversos grupos de pesquisa. Atualmente as pesquisas desenvolvidas neste programa podem ser enquadradas em três áreas de concentração: (i) Petrologia, Metalogênese e Exploração Mineral; (ii) Geologia Marinha, Costeira e Sedimentar; e (iii) Geologia Ambiental, Hidrogeologia e Recursos Hídricos. A primeira destina-se ao estudo do arcabouço de províncias geológicas e seus recursos minerais, quais sejam, o Cráton do São Francisco e seus orógenos marginais incluindo ainda estudos sobre rochas de origem extraterrestre. A segunda visa realizar pesquisas relacionadas aos ambientes costeiros da Bahia e de outras regiões do Nordeste brasileiro, bem como aspectos relacionados às mudanças climáticas. A Bahia também possui importantes aquíferos cársticos, fissurais e porosos, bem como mananciais hídricos superficiais. A terceira área que concentra as pesquisas deste programa está voltada para a solução dos problemas ambientais experimentados nas grandes cidades e áreas industriais da Bahia pela atividade de mineração e de exploração dos recursos energéticos, bem como na necessidade urgente de melhor conhecer os recursos hídricos do Estado, níveis de contaminação e o desenvolvimento de técnicas de gestão, sobretudo na região semiárida. Além disso o programa vem atuando no estudo da Geodiversidade e Patrimônio Geológico do Estado da Bahia com impactos e ações na Educação em Geociências. Questões que envolvem o uso racional dos recursos minerais e hídricos bem como a reutilização de rejeitos de mineração na agricultura são hoje chave para o desenvolvimento sustentável. As pesquisas ora desenvolvidas por pesquisadores e discentes

deste Programa trazem resposta à demanda brasileira por novos recursos minerais, mas também soluções para a sustentabilidade e uso racional destes recursos.

GEOQUÍMICA: PETRÓLEO E MEIO AMBIENTE (28001010073P0) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO) tem como áreas de concentração: (i) Geoquímica e avaliação de ecossistemas, e (ii) Remediação de Áreas Impactadas por Petróleo. Uma de suas principais linhas de pesquisa é focada no melhoramento e desenvolvimento de novos testes de remediação, estudos geoquímicos, detecção de microrganismos e enzimas com capacidade em degradar hidrocarbonetos do petróleo usados tanto para minimizar o efeito de um derrame, como para auxiliar na exploração. O programa conta com uma equipe técnica e laboratorial de ponta, vinculados ao Núcleo de Estudos Ambientais (NEA) da UFBA. O Laboratório de Estudos do Petróleo (Lepetro) vinculado ao NEA apresenta alta capacidade analítica para o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao tema em questão. Além disso, o POSPETRO apresenta parcerias estabelecidas com outros centros de pesquisa e instituições de ensino superior qualificados nacionais (USP, UEFS, UENF, entre outros) e internacionais (University of New Castle e Heriot Watt Univeristy), aprimorando sua capacidade de pesquisa. Desde 2014, através de uma parceria estabelecida entre o POSPETRO e a BG E&P Brasil Ltda, houve a aprovação do projeto “Programa: Formação do Centro de Excelência em Geoquímica do Petróleo do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – GEOQPETROL”, que contempla análises de remediação. Estas pesquisas nos colocam em posição ímpar para discutir os avanços nacionais em questões fundamentais de autossuficiência energética dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável e de preservação do nosso patrimônio para as gerações futuras.

GEOGRAFIA (28001010032P1) – Conceito 4

O programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO) tem duas linhas de pesquisa: (i) Análise Urbana e Regional; e (ii) Estudos Ambientais e Análise do Território. Junto a isso, a análise do território aborda questões relacionadas à gestão, organização e dinâmicas dos territórios nas mais variadas escalas geográficas. Para tanto, o POSGEO é composto por 20 (vinte) professores permanentes e 5 (cinco) colaboradores englobando ações de diversos grupos de pesquisa. Neste contexto são objetivos do programa abordar fenômenos vinculados à dinâmica espacial a partir de pesquisas e disciplinas variadas em geografia regional, agrária, urbana e cultural; e enfatizar o estudo do meio ambiente, biótico e abiótico, assim como as relações existentes entre o meio ambiente e sociedade. As relações sociedade/natureza e, particularmente, a relação entre meio ambiente e desigualdade socioespacial é central na geografia desde que esta foi instituída como ciência a partir da segunda metade do Século XIX. Além desta importância científica para a geografia, a questão é atual e interdisciplinar, envolvendo um grande número de profissionais de diversas áreas do conhecimento e representando um grande desafio nos dias atuais tendo em vista a expansão do neoliberalismo e da Revolução Científica e Tecnológica pelo mundo. A análise do aquecimento global, escassez e gestão de recursos hídricos, ampliação das desigualdades sociais e espaciais nas áreas urbanas e rurais, poluição de rios, planejamento e gestão de territórios, justiça social e ambiental, são algumas das questões que estão inseridas nesta proposta de internacionalização.

TEMA 18: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS

Países: Noruega; Áustria; Canadá; China; Alemanha; Espanha; Itália; Reino Unido; Estados Unidos;

Justificativa de escolha do tema:

O crescimento das cidades, a complexidade do seu funcionamento e a ampliação das necessidades da população torna necessária a evolução da cidade de aglomerado urbano para comunidades organizadas, interconectadas e sustentáveis. Este conceito está alinhado com a ideia de Cidades Inteligentes, em que as tecnologias de informação e comunicação, como GIS - Sistemas de Informação Geográfica, BIM- Modelagem da Informação da Construção, sistemas de transmissão de dados, padrões de comunicação, redes de sensores sem fio (internet das Coisas), processamento de grandes volumes de dados (Big Data) e armazenamento na nuvem, contribuem para a integração entre os seus atores, subsistemas e infraestrutura, ampliando a capacidade de planejamento, gerenciamento e desenvolvimento de soluções. As Cidades Inteligentes devem: 1) ser sustentáveis, usando a tecnologia digital para reduzir custos e otimizar o consumo de recursos; 2) ser inclusivas e transparentes, tendo canais de comunicação diretos com os cidadãos; 3) gerar riquezas, oferecendo infraestrutura adequada para geração de empregos; 4) ser feitas para os cidadãos, usando a tecnologia digital para melhorar a qualidade de vida das pessoas e dar acesso rápido a serviços públicos mais eficientes. Apesar das tecnologias de informação e comunicação atuais permitirem o desenvolvimento de uma grande gama de produtos e serviços em diversas áreas (governo, saúde, entretenimento, ciências, etc.), existem diversos obstáculos para a implantação de Cidades Inteligentes, dentre eles, grande volume e diversidade dos dados produzidos por diversas fontes exigindo estudos para sua integração e interoperabilidade, bem como a gestão e uso destes diversos dados, entraves em como coletar os dados, compartilhá-los e usá-los nos mais variados tipos de serviços esperados em uma plataforma de cidade inteligente. Desta forma, a escolha do tema Cidades Inteligentes e Sustentáveis é devido ao seu caráter interdisciplinar, sendo capaz congregando diversas áreas do conhecimento humano. Além disso, é motivado por uma demanda da sociedade por melhores condições de vida e trabalho tanto em sociedades urbanas quanto rurais e, por essa razão, traz consigo um grande desafio à ciência de um modo geral. Avanços nos campos de conhecimento sociológicos, antropológicos e tecnológicos precisam convergir de forma harmonizada e complementar de forma que o entrelaçamento final desses campos de saber resulte em proposições de soluções que sejam efetivamente adotadas.

MECATRÔNICA (28001010045P6) – Conceito 4

O PPGM é, por natureza, interdisciplinar. O tema de Cidades Inteligentes envolve diversos aspectos, inclusive econômicos, sociais e ambientais, mas certamente tem um alicerce tecnológico cujas bases são a essência da mecatrônica. O PPGM já desenvolveu e desenvolve diversas atividades afins, além de já ter relações internacionais associadas ao tema. O tema e o projeto da CAPES, tal qual proposto, tem plena sintonia com pesquisas e orientações em desenvolvimento por docentes do PPGM, além de apoiar a necessidade de internacionalização do programa.

ENGENHARIA ELÉTRICA (28001010037P3) – Conceito 4

O PPGEE desenvolve pesquisas multidisciplinares em tópicos relacionados ao desenvolvimento de tecnologias aplicadas a cidades inteligentes e sustentáveis. Nesta temática, as principais linhas de pesquisa que vêm sendo desenvolvidas no PPGEE são: processamento e transmissão da informação, dispositivos de comunicação e microeletrônica, uso eficiente da matriz energética e fontes de energia renováveis. O PPGEE desenvolve projetos de pesquisas nas áreas supracitadas em nível de mestrado e doutorado. Os projetos de colaboração internacional com instituições renomadas na área que venham ser fomentados pela CAPES, certamente vão contribuir significativamente para a internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UFBA.

ARQUITETURA E URBANISMO (28001010019P5) – Conceito 5

O PPGAU é um programa multidisciplinar, com áreas de concentração em conservação e restauro e de urbanismo. Em urbanismo, uma das linhas refere-se a Linguagem, Informação e Representação do Espaço. Desta forma, a participação do Programa de Arquitetura se dá pelo LCAD - Laboratório de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e tecnologias Digitais, que possui larga experiência em cooperação internacional através de acordos feitos com universidades européias, especificamente, no tema City Information Modeling (CIM) como um novo paradigma para a representação multidimensional da cidade, baseada em diversas tecnologias digitais e abordagens, que pretende dar conta dos problemas das cidades contemporâneas e do futuro. Desta forma é amplamente justificável a participação do LCAD nesse esforço de internacionalização da UFBA.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (28001010095P3) - Conceito 4

A área de Ciência da Computação já é uma ciência chave para a sociedade moderna devido à sua natureza multidisciplinar e por ser elemento de suporte à geração de conhecimento em muitos campos do saber. Assim, a Ciência da Computação se insere no tema proposto com uma das áreas de conhecimento que suportam o eixo de Cidades Inteligentes, naturalmente multidisciplinar. Entretanto, ela enquanto ciência é um campo em constante progresso. Nesse sentido, o desenvolvimento de novas tecnologias que sejam capazes de permitir a criação de novos serviços à sociedade e de dar suporte a outras áreas do conhecimento humano é de suma importância. Assim, a Ciência da Computação pode contribuir com o avanço do estado-da-arte no tema proposto seja na formação de profissionais capacitados para atuar com novas tecnologias, seja no desenvolvimento de sistemas computacionais que contribuam com uma organização urbana que favoreçam o bem-estar de todos.

ENGENHARIA INDUSTRIAL (28001010062P8) – Conceito 5

O curso de Doutorado em Engenharia Industrial iniciou em 2007, enquanto que o Mestrado Acadêmico iniciou em 2008 e em 2009 foi adicionada a modalidade Mestrado Profissional. Estas ações inauguraram o principal programa de pós-graduação da área tecnológica da UFBA e da Bahia, recebendo o conceito nota cinco da CAPES. Os objetivos do programa compreendem a geração de conhecimento e tecnologia e a formação de profissionais e recursos humanos para as instituições de ciência, tecnologia e inovação, a indústria nacional e

outros setores da sociedade brasileira, contribuindo para a evolução tecnológica desta indústria através da qualificação de pessoas e do desenvolvimento de pesquisas e metodologias associadas à análise e resolução de problemas industriais cientificamente relevantes que contemplem, inclusive, a necessidade de um tratamento conjugado de fenômenos pertinentes a diferentes áreas de conhecimento das engenharias, que são pertinentes ao tema proposto.

ENGENHARIA CIVIL (28001010038P0) - Conceito 4

O PPEC desenvolve pesquisas multidisciplinares envolvendo aspectos urbanos e ambientais, especificamente nas áreas de construção civil, materiais, sistemas de transportes e informações espaciais. Estas áreas estão diretamente ligadas a temática Cidades Inteligentes e Sustentáveis. O PPEC já desenvolve projetos de pesquisa em nível de mestrado e doutorado, e projetos de colaboração internacional nesta temática, o que poderá contribuir significativamente para o avanço do conhecimento nesta área que ainda está pouco explorada, principalmente no Brasil, mas que está em franca evolução em países de alto desenvolvimento tecnológico.

ENGENHARIA QUÍMICA - UFBA-UNIFACS (28001010059P7) – Conceito 4

O PPG em Engenharia Química foi constituído pela UFBA em parceria com a Universidade Salvador e, atualmente, abriga os cursos de mestrado acadêmico e doutorado. Sua história remonta a 1988, quando teve início a primeira turma do curso de mestrado acadêmico em engenharia química da Bahia (MAEQ), com o apoio efetivo da FINEP, do CNPq, do Polo Petroquímico de Camaçari e dos órgãos de Ciência e Tecnologia do Estado. O fato da Bahia ter o maior complexo industrial integrado do hemisfério Sul torna o PPEQ bastante peculiar quanto ao público que recebe e quanto à questão de investimento em pesquisa. Aproximadamente 1/3 dos alunos que ingressam no curso são oriundos da indústria e contribuem apreciavelmente com a pesquisa aplicada. O diálogo com as indústrias sempre foi espontâneo e de interesse mútuo, gerando muitas vezes projetos de pesquisa que têm contribuído com o desenvolvimento da região de modo que o tema da Cidades Inteligentes e Sustentáveis apresenta total aderência com as linhas de pesquisa do programa.

ENERGIA E AMBIENTE (28001010053P9) – Conceito 4

O Programa de Pós-graduação em Energia e Ambiente objetiva a formação de recurso humanos qualificados, em nível de Doutorado, com atuação em pesquisa interdisciplinar em temas envolvendo Energia e Ambiente. As linhas de pesquisa consistem em: Combustíveis fósseis (petróleo e gás natural) e provenientes de biomassa; Impactos ambientais na atmosfera, litosfera, hidrosfera e na vida; Otimização e uso eco-eficiente de energia; Tecnologias limpas; Nanotecnologia e novos materiais; Regulação e gestão. Logo, o tema de pesquisa do presente projeto de Cidade Inteligentes e Sustentáveis mostra aderência com as linhas de pesquisa do programa.

TEMA 19: LINGUAGENS, CULTURAS E SOCIEDADES

Países: Angola; México; França; Indonésia; Rússia; Timor-Leste; Índia; Macau; Bélgica; Espanha; Estônia; Finlândia;

Justificativa de escolha do tema:

Os três elementos que compõem o tema proposto – Linguagens, Culturas e Sociedades – traduzem importantes enfoques no tratamento de temas contemporâneos, caros ao desenvolvimento científico e tecnológico, e às demandas científicas e artísticas que ultrapassam os limites da territorialidade geopolítica nacional. Investigações contemporâneas no âmbito daqueles temas implicam um diálogo mais efetivo entre as mais diferentes comunidades com o objetivo de desenvolvimento sustentável mundial. Tal desenvolvimento é alicerçado pela diversidade e, em seu bojo, o respeito às relações marcadas pela alteridade, às mais variadas formas de linguagem, ou seja, de expressão, idioma, códigos e formas de construção de sentido. Entre as áreas da universidade, Letras é a que mais evidentemente abarca aspectos relativos às linguagens à guisa das interfaces que a compõem: a literatura, a linguística, a tradução e o ensino das línguas e de suas literaturas. Os elementos do tema convergem também para um contexto que propicia ações de construção de parcerias internacionais que busquem, a saber: o desenvolvimento social e sustentável, sensível às comunidades e seus modos de expressão cultural; o acesso e a democratização do conhecimento, nos âmbitos cultural, educacional, artístico e tecnológico; a garantia da educação voltada para o exercício do respeito, da cidadania e do diálogo entre os povos, através das línguas e de suas artes; o compromisso com a inclusão social e a criação de oportunidades de circulação de pessoas, conhecimentos e culturas. As ações supracitadas são perpassadas por concepções atreladas a amplos estudos desenvolvidos por pesquisadores que se debruçam sobre questões de interculturalidade, e que tornam evidentes as relações entre linguagens, culturas e sociedades. Tais relações são entrelaçadas em ampla tessitura de produção acadêmica, dilatadas a partir de diálogos estabelecidos com universidades internacionais, que enunciam o potencial dos Programas de Pós-Graduação implicados no projeto de estabelecer relações mais sistemáticas viabilizadas através da mobilidade de estudantes e docentes; recepção de professores visitantes; atração de estudantes internacionais através da oferta de disciplinas ministradas em línguas estrangeiras e, por fim, capacitação de estudantes internacionais através de cursos de português como língua estrangeira/segunda – aspecto em que a UFBA já é referência nacional e internacional.

LETRAS (23001011069P5) – Conceito 4

O Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS / UFBA dedica-se à qualificação dos professores de Língua Portuguesa da rede pública de ensino. As linguagens, as culturas e as sociedades, tríade basilar desta proposta de internacionalização, compõem o cerne do programa que estuda os desafios para a construção de uma educação básica de excelência. Para que os objetivos do programa sejam alcançados, o diálogo com outras comunidades científicas que também se dedicam aos problemas relativos ao aprimoramento tecnológico para ensino das línguas, a democratização dos saberes e ao ensino crítico e criativo são fundamentais. Desta feita, o diálogo com instituições que desenvolvem pesquisas na área da linguística aplicada, dos estudos dos letramentos, dos estudos literários e das tecnologias educacionais em países cujos sistemas educacionais são altamente desenvolvidos (tais como a Finlândia, Canadá, Suíça, Alemanha, Austrália, Reino Unido, Bélgica) é fundamental. Além disso, o programa demanda, ainda, diálogo constante com os países africanos de língua oficial portuguesa que têm defendido políticas inovadoras relativas aos estudos bilíngues, à formação de professores e à elaboração de material didático. A fim de que se cumpram as diretrizes educacionais relativas ao ensino das culturas africanas e afro-brasileiras, a disciplina de língua portuguesa na educação básica requer alto esforço dos professores e estudantes do programa no que se refere aos conhecimentos de ancestralidade africanas que compõe nosso povo, o que

implica em dedicar-se ao estudo das culturas africanas e afro-brasileiras, bem como às suas formas de organização sociocultural e linguística. For fim, para que a realidade educacional brasileira, no que concerne às práticas de letramentos, seja compreendida em sua totalidade, o programa dedica-se, ainda, ao estudo das línguas, das literaturas e demais práxis artísticas e culturais produzidas pelos Povos Indígenas nas Américas, com o objetivo geral de promover uma compreensão política da história das sociedades ameríndias, através da valorização da identidade e da diversidade linguística desses Povos.

LITERATURA E CULTURA (28001010079P8) – Conceito 5

Linguagens, Culturas e Sociedades é um tema que traduz de modo muito adequado a totalidade das investigações desenvolvidos pelos docentes e discentes do Programa Pós-Graduação em Literatura e Cultura – PPgLitCult, individualmente ou em grupos de pesquisa. A estruturação do Programa, com uma grade curricular flexível, promove a desterritorialização disciplinar e estimula o trânsito estabelecido entre as produções literárias e culturais locais, nacionais e internacionais, a partir das relações entre as diversas esferas de produção artística e intermediática, fazendo convergir linguagens, expressões culturais e comunidades as mais diversas. Pertinente com este movimento, o PPgLitCult tem incentivado seus docentes a estabelecer contatos permanentes com centros de investigações internacionais com o propósito de atrair pesquisadores estrangeiros para trabalharem no PPgLitCult como professores visitantes, estabelecendo, de preferência, programas de intercâmbio entre pesquisadores. Tem-se também promovido minicursos com professores estrangeiros para nossos discentes; recebido alunos estrangeiros que realizam estágio na UFBA supervisionados por professores do PPgLitCult; incrementado a participação dos docentes e discentes em eventos no exterior; estimulado a participação de professores de instituições estrangeiras em bancas de defesa dos trabalhos de conclusão dos alunos do Programa; realizado um esforço de envio de alunos de doutorado para bolsa sanduíche no exterior; intensificado-se as publicações internacionais dos docentes e discentes do PPgLitCult, individuais ou em parcerias. Do conjunto daquelas ações, resultaram convênios de cooperações, convênios de cotutela, grupos interinstitucionais de investigação e diversas outras formas de cooperação entre pesquisadores e professores estrangeiros e docentes e discentes do PPgLitCult.

LÍNGUA E CULTURA (28001010078P1) – Conceito 4

Neste momento, o atual e revigorado Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinc) tem em suas linhas de pesquisa uma tradição já consolidada de atrair professores universitários e pesquisadores de várias partes do Brasil e do mundo. Este Programa tornou-se um espaço relevante de produção de conhecimento de qualidade para a educação linguística, em nível de mestrado e doutorado, com foco na língua portuguesa e nas línguas estrangeiras, em contextos de diversidade e de contatos linguísticos. Dessa forma, o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinc) contribuirá para o Projeto CAPES-PRINT em proposição principalmente com a sua tradição de produzir pesquisas voltadas para o estudo das línguas, especialmente para a educação linguística, contribuindo para a produção de conhecimento nas áreas de ensino, formação de professores e produção de materiais e recursos para a projeção e promoção de línguas, em contextos multilíngues e multiculturais, incluindo o ambiente digital. Além disso, o ILUFBA é um dos polos nacionais de formação de professores de português língua estrangeira / segunda língua, em nível de graduação, com uma tradição e produção de conhecimento na área reconhecidas nacional e internacionalmente. Além da UFBA, somente há cursos semelhantes na Universidade de Brasília e, mais recentemente, da Universidade Estadual de Campinas. Não há possibilidade

de internacionalizar uma instituição como a UFBA se não temos como acolher a comunidade externa que, através das parcerias e intercâmbios, será parte integrante da comunidade universitária nos próximos anos, em número cada vez maior. Com uma adequada rede de ensino e de acolhimento em português para falantes de outras línguas, teremos como ampliar a nossa capacidade de recepção e diálogo com estudantes, professores e técnicos de diversas partes do mundo.

TEMA 20: ESTUDOS EM TEORIA E PRÁTICA DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Países: Estados Unidos; Espanha; Nova Zelândia; França; Colômbia; Portugal; Suíça; Austrália; México; Reino Unido; Equador;

Justificativa de escolha do tema:

Considerando que a Área de Conhecimento definida na Capes como “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo” congrega uma ampla diversidade de temas, a justificativa para o projeto pauta-se exatamente na diversidade e amplitude das propostas dos pesquisadores que compõem o NPGA, considerando que todas elas convergem abstratamente para um tema mais amplo denominado “estudos em teoria e prática de gestão e organização”. A pesquisa que envolve teoria e prática de gestão e organização permite abarcar num único projeto temas distintos, como: instrumentos de green finance e seus usos por bancos centrais; usos da avaliação da pós-graduação brasileira; gestão de organizações culturais e criativas; controle gerencial e a relação com estudos organizacionais; e liderança em sala de aula e educação inclusiva. Ainda que os temas sejam distintos em seus escopos e abordagens metodológicas e epistemológicas, compreendem-se dentro do campo de conhecimento da Administração.

ADMINISTRAÇÃO (28001010052P2) – Conceito 4

A organização escolar e a sala de aula enquanto grupo de trabalho são espaços onde os conhecimentos e tecnologias de gestão podem ser aplicadas no sentido de promover a satisfação e desempenho dos envolvidos. Estudos sobre liderança e motivação, avaliação de desempenho, desenvolvimento de carreiras, entre outros, são temáticas do campo da gestão de pessoas, tema recorrente em dissertações finalizadas no NPGA, que encontram aplicação na área da gestão de sala de aula e formação de professores. Ademais, pesquisadores do NPGA têm se dedicados a temáticas afins a presente proposta, tais como: projeto INOVARE, que trata do desenvolvimento de jogo eletrônico educacional para a promoção do empreendedorismo; projetos dedicados ao aperfeiçoamento do ensino de contabilidade e administração e o uso de metodologias ativas, interação universidade-empresa, entre outros.

PSICOLOGIA (28001010044P0) – Conceito 6

Esta proposta é pertinente às áreas de concentração do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFBA. Por um lado, na área Psicologia do Desenvolvimento, a linha de pesquisa “transições desenvolvimentais e processos educacionais” dedica-se a temas da psicologia da educação, desenvolvimento cognitivo e social na infância, práticas educativas, intervenções junto a famílias e instituições educacionais com objetivos declarados de produzir conhecimentos capazes de subsidiar políticas e práticas na atenção à infância e a outros grupos etários em contextos de educação. A gestão de sala de aula e a formação de

professores requer o entendimento do desenvolvimento humano em seus diversos aspectos. Professores devem ser capazes de interpretar o comportamento discente de modo adequando, contextualizando-o nos aspectos desenvolvimentais, familiares, institucionais e socioculturais. A área de concentração em psicologia social e do trabalho poderá conectar-se a presente proposta mediante estudos que já vem sendo realizados pelos pesquisadores do programa, e que podem debruçar-se sobre o trabalho do professor em seus diversos aspectos: comprometimento com o trabalho, saúde mental e estresse, trabalho emocional e autoregulação emocional, entre outros aspectos. A psicologia social de pequenos grupos, os estudos sobre diversidade, estereótipos e preconceitos são enfoques adequados para contribuir para a construção de práticas de ensino-aprendizagem inclusivas e adequadas a nova diversidade dos ambientes educacionais.

EDUCAÇÃO (28001010001P9) – Conceito 5

Esta proposta é pertinente aos temas centrais dos grupos de pesquisa do PPGE/FACED: Currículo e Formação Docente - FORMACCE; Educação, Comunicação e Tecnologias - GEC; Ensino de Ciências e Matemática - ENCIMA; Formação em Exercício de Professores – FEP. A conexão da gestão de sala de aula e formação de professores com as atividades destes grupos de pesquisa vem alavancar a realização de objetivos que se acreditam compartilhados, tais como a formação de professores, a inovação em métodos educativos, e demais aspectos já descritos. PPGEFHC: Justificativa para entrar no tema: Este programa distribui suas atividades em duas áreas de concentração. A área denominada “Educação científica e formação de professores de ciências” encontra identidade com a presente proposta. Sabe-se das dificuldades crescentes de ensino-aprendizagem observadas no campo das ciências (matemática, física, química e biologia) (Freitas & Villani, 2002). A presente proposta vem ao encontro das demandas de aperfeiçoamento e inovação na formação de professores de ciências, e das demandas de professores em atividade.

TEMA 21: DIVERSIDADE, PESQUISA INTEGRATIVA E A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE

Países: Espanha; Noruega; Suíça; Argentina; Namíbia; Chile; Nova Zelândia; Itália; Austrália; Alemanha; Áustria; África do Sul; Uruguai; Holanda; Suécia; Colômbia; Japão; Portugal; Dinamarca; França; Reino Unido; Índia; Estados Unidos; Canadá;

Justificativa de escolha do tema:

A diversidade cultural e biológica constitui condição fundamental para a sustentabilidade dos sistemas socioecológicos. No entanto, ambas as formas de diversidade estão sendo erodidas rapidamente, numa crise socioambiental sem precedentes na história. A erosão da diversidade cultural, expressa como homogeneização das práticas, dos costumes, das instituições, aumenta a similaridade das culturas humanas (malgrado as resistências locais) e diminui os recursos que a humanidade tem à sua disposição para a adaptação a condições sociais e ambientais mutáveis, com frequência levando a perda de resiliência dos sistemas socioecológicos. A erosão da diversidade biológica traz sérios riscos de interrupção da provisão de serviços ecossistêmicos necessários à qualidade de vida e sobrevivência humanas e constitui grave problema de ordem ética, seja dentro de uma abordagem que atribui atribuição de valor intrínseco aos processos e sistemas biológicos e ecológicos (conforme uma ética biocêntrica ou ecocêntrica, que vai além do antropocentrismo focado nos serviços ecossistêmicos), seja

do ponto de vista da atribuição de responsabilidade à nossa espécie, responsável por uma extinção em massa que decorre de suas escolhas e decisões (ainda que esta capacidade de decisão não seja igualmente distribuída entre os humanos, o que adiciona uma dimensão democrática ao problema). Diante desse cenário, a comunidade científica e as instituições que as abrigam, como as universidades, não podem se furtar a assumir seu papel, sua responsabilidade. Ao buscar fazê-lo, no entanto, dois obstáculos notáveis surgem: a fragmentação do conhecimento científico diante da complexidade dos problemas socioambientais e das interrelações de seus vários componentes; e o distanciamento entre a produção de conhecimento científico e as práticas sociais, a tomada de decisão, a gestão, que tem sido denominado lacuna pesquisa-implementação, ou lacuna pesquisa-prática, ou lacuna saber-fazer. Torna-se central para a comunidade científica e as universidades, desse modo, o desenvolvimento de pesquisa integrada sobre diversidade e a construção de pontes sobre a lacuna pesquisa-implementação. Neste contexto a área de Biologia da UFBA e o INCT em Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução (IN-TREE) têm experiência acumulada que será colocada à disposição da UFBA para uma melhor abordagem deste tema.

DIVERSIDADE ANIMAL (28001010065P7) – Conceito 4

O Programa de Pós-Graduação em Diversidade Animal é conceito 4, com cursos de mestrado e doutorado dedicados a temas centrais da pesquisa sobre biodiversidade e conservação, muitos dos quais com aplicação potencial e/ou em andamento em questões socioambientais.

ECOLOGIA E BIOMONITORAMENTO (28001010039P6) – Conceito 6

Os Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Ecologia e Biomonitoramento são vinculados e avaliados com conceitos 4 (Mestrado Profissional) e 6 (Mestrado Acadêmico e Doutorado), e são referências na pesquisa sobre biodiversidade e conservação, nacional e internacionalmente. Um de seus focos principais é a construção de vínculos mais extensos e efetivos entre pesquisa e tomada de decisão e gestão ambientais, o que tem ocorrido por meio de seu curso de mestrado profissional e de colaborações de vários de seus docentes, também vinculados ao INCT IN-TREE, com técnicos ambientais, coletivos ambientalistas e outras partes interessadas no campo socioambiental.

ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS (28001010040P4) – Conceito 5

O Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências oferece cursos de mestrado e doutorado e é conceito 5, sendo referência importante em termos nacionais na pesquisa em educação científica. Parcela importante dos estudos desenvolvidos no programa estão relacionados a temas importantes para conservação da biodiversidade e da diversidade cultural, a exemplo de estudos nas áreas de ensino de ecologia, educação ambiental, educação multicultural, educação das relações étnico-raciais e etnobiologia.

ECOLOGIA (28001010082P9) – Conceito 4

Os Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Ecologia e Biomonitoramento são vinculados e avaliados com conceitos 4 (Mestrado Profissional) e 6 (Mestrado Acadêmico e Doutorado), e são referências na pesquisa sobre biodiversidade e conservação, nacional e

internacionalmente. Um de seus focos principais é a construção de vínculos mais extensos e efetivos entre pesquisa e tomada de decisão e gestão ambientais, o que tem ocorrido por meio de seu curso de mestrado profissional e de colaborações de vários de seus docentes, também vinculados ao INCT IN-TREE, com técnicos ambientais, coletivos ambientalistas e outras partes interessadas no campo socioambiental.

TEMA 22: DINÂMICA PSICOSSOCIAL NOS PROCESSOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO EM DIFERENTES DOMÍNIOS DA VIDA HUMANA

Países: Estados Unidos; Índia; Noruega; Portugal; Dinamarca; Espanha; Itália; Reino Unido; Holanda; Luxemburgo; Malásia; México; Peru; Suíça; Alemanha; Argentina; Canadá; China; Angola; Austrália; Chile; Colômbia; Turquia; Venezuela; Uruguai; França;

Justificativa de escolha do tema:

O tema deste projeto é inclusão-exclusão nas variadas formas. O objetivo é consolidar uma rede de cooperação acadêmica com pesquisadores estrangeiros que investigam aspectos psicossociais desse fenômeno, ampliando a contribuição da pesquisa sobre a realidade brasileira. A confluência entre Psicologia e os problemas sociais anima um amplo debate sobre as seguintes perguntas: a) qual a contribuição epistemológica e prática da Psicologia para a promoção da democracia e dos Direitos Humanos? b) qual a contribuição da Psicologia para o entendimento e enfrentamento da exclusão social? Diversos campos da Psicologia contribuem para responder a essas perguntas. O PPGPSI tem iniciativas de pesquisa e intervenção visando a promoção da inclusão social junto a famílias, comunidades, escolas, organizações governamentais e ONGs etc. Entre os temas explorados estão a saúde mental, a violência doméstica e escolar, o desenvolvimento socioemocional e neurocognitivo em crianças em contextos de risco, a permanência escolar e universitária, as trajetórias de adolescentes autores de ato infracional e medidas socioeducativas, a inserção no mundo do trabalho, os usos das novas tecnologias, o preconceito e a discriminação, entre outros. As ações de internacionalização contribuem para a qualificação dessas iniciativas e a presente proposta ampliará as relações de cooperação internacionais estabelecidas nos últimos anos. Este tema é abrangente, transversal e interdisciplinar. Salientamos a perspectiva psicológica só para destacar a contribuição específica que pretendemos oferecer na interação com parceiros no campo da Antropologia, Ciências da Saúde, Comunicação, Ciências Sociais, Saúde Coletiva e Filosofia. As pesquisas decorrentes desta proposta vão se estruturar nos seguintes eixos temáticos: a) Implicações nos processos desenvolvimentais (cognitivos, afetivos, comportamentais) de situações de exclusão social; b) Análise dos mecanismos institucionalizados de exclusão/inclusão em diferentes contextos (família, escola, serviços de saúde e assistência social, organizações de trabalho) e suas consequências sobre a saúde, bem estar e desempenho de indivíduos e grupos; c) Discussão dos mecanismos psicossociais de inclusão/exclusão considerando as novas formas de sociabilidade no mundo atual; d) Analisar os processos psicossociais envolvidos na construção, desenvolvimento, manutenção e superação de estereótipos, preconceitos e discriminação.

SAÚDE COLETIVA (28001010013P7) – Conceito 7

O PPGSC /UFBA é um dos mais antigos do país e tem mantido nas três últimas avaliações da Capes a condição de programa de excelência. Os seus professores têm comprovadas trajetórias nas áreas de pesquisa e inovação afeitas ao tema “Inovações em saúde e ambiente

como ferramentas para a redução das desigualdades sociais”, especificamente, nas linhas de planejamento, gestão e avaliação de saúde; análise de situação e informação em saúde; saúde ambiental e do trabalhador; gênero e saúde; comunidade, família e saúde; macro e microdeterminantes das doenças transmissíveis e deficiências nutricionais; epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; desenvolvimento infantil e saúde mental; economia da saúde e avaliação de tecnologia em saúde. Nessas linhas, o PPGS/UFBA mantém intensa colaboração com várias instituições internacionais como, por exemplo, Organização Panamericana da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Unicef, Conselho Britânico, Wellcome Trust, National Institutes of Health, Fundação Rockefeller e Fundação Kellogg. Adicionalmente, desenvolve programas de intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes com universidades importantes como: London School of Hygiene and Tropical Medicine, University of Liverpool, University College London, University of North Carolina, University of Yale, University of Harvard, Brown University, Université de Montréal, Universidade de Porto, Centro de Sociologia Europeia (Paris), Universidad Nacional de Lanus, entre outras. O referido Programa pode contribuir para a continuidade e o aprofundamento de algumas discussões desenvolvidas no Projeto Sociabilidades de jovens vivendo com HIV/aids: repercussões e efeitos da soroidentidade, aprovado pelo CNPq, em 2011, e finalizado em 2014. Além disso, o Programa poderá dar continuidade em parcerias já consolidadas, a exemplo do Núcleo Interdisciplinar em Saúde Mental (NISAM).

ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS (28001010048P5) – Conceito 4

A fundação, em 1959, do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), contribui estrategicamente para fomentar na UFBA as atividades de pesquisa e extensão em estudos afro-brasileiros e africanos. Em 2005 foi criado o Posafro, que funciona no CEAO, cujo objetivo geral é o de desenvolver, de acordo com epistemologias e práticas de caráter multi/interdisciplinar, reflexão e produção científica que contribuam para expandir o campo dos estudos étnicos e africanos no Brasil, sobretudo pelo estímulo a modelos e recortes de pesquisa que, além de explorar temas e objetos em geral marginalizados, ponham em relevo as articulações, interfaces, intercâmbios e conflitos que constituem os fenômenos culturais, buscando assim qualificar a interpretação relacional ou comparativista de fenômenos sociais africanos que também mobilizam a sociedade brasileira, destacadamente no que diz respeito ao trabalho crítico voltado para as identificações raciais e as expressões do racismo. Através da formação interdisciplinar em nível de Mestrado e Doutorado, pretende-se a capacitação de quadros universitários para que possam atuar, de maneira versátil e criativa, no desenvolvimento de avaliações e respostas, principalmente nos âmbitos da educação e da consultoria junto a organizações governamentais e não governamentais, para as diversas questões suscitadas pelas reivindicações identitárias, pelas políticas afirmativas e de combate à discriminação, assim como no fomento à criação de redes atlânticas, diaspóricas e austrais de cooperação internacional. Portanto, o campo dos estudos étnicos e africanos no Brasil oferece a possibilidade de uma discussão sobre os mecanismos psicossociais de inclusão e exclusão considerando as novas formas de sociabilidade e a virtualização do mundo social, além da análise sobre os processos psicossociais básicos envolvidos na construção, desenvolvimento, manutenção e superação de estereótipos, preconceitos e discriminação.

IMUNOLOGIA (28001010025P5) – Conceito 5

Programa de Pós-graduação em Imunologia (ICS): com o tema “Desafios do envelhecimento populacional”, o ICS LabNq espera discutir os impactos socioeconômicos do envelhecimento populacional, seja na elucidação de mecanismos diagnósticos, terapêuticos ou de inserção do

idoso na comunidade, através de mecanismos socioculturais e artísticos. Neste sentido, o Programa poderá contribuir com os estudos sobre as dinâmicas psicossociais nos processos de desenvolvimento e envelhecimento, contemplando uma reflexão sobre os mecanismos de inclusão/exclusão nas diferentes esferas e estágios da vida humana.

PSICOLOGIA (28001010044P0) – Conceito 6

O PPGPSI é um programa pleno com Mestrado (2002) e Doutorado (2007) e recebeu a nota 6 na última Avaliação Quadrienal, estabelecendo-se como um centro de excelência nacional. Seu desafio agora é consolidar as relações e ações internacionais que os seus pesquisadores veem mantendo com instituições e centros de ... países por meio de estágios de pós-doutoramento, visiting scholar, bolsas sanduíche, missões de trabalho, projetos de pesquisa interinstitucionais e publicações em parceria. Sobre o tema desta proposta, o PPGPSI desenvolve iniciativas de pesquisa e intervenção sobre processos de inclusão social junto a famílias, comunidades, escolas, organizações oficiais e ONGs. O PPGPSI lida com um leque de questões em torno da inclusão social, como a saúde mental nos sistemas públicos de atenção à saúde, violência doméstica e escolar, desenvolvimento socioemocional e neurocognitivo em crianças de famílias em outros contextos de risco, inclusão e permanência na escola e na universidade, trajetórias de adolescentes autores de ato infracional e as medidas socioeducativas, intolerância, preconceitos, discriminação, gênero, transição para o mundo do trabalho, usos de novas tecnologias, entre outros.

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISM (28001010056P8) – Conceito 4

Articulando quatro linhas de pesquisa, o PPGNEIM foca em seu objetivo geral na compreensão das relações de gênero e poder. Tomando as desigualdades entre mulheres e homens como estruturante de nossa sociedade, considera as desigualdades de gênero como responsáveis pelos altos índices de violências físicas, simbólicas e letais contra mulheres e outros dissidentes do gênero (como lésbicas, gays e pessoas trans) em diversas instâncias sociais, ou seja, a desigualdade que permeia a relação entre os sexos é trazida para a esfera pública, materializando-se para as mulheres e outras minorias no baixo aporte de recursos e implementação pouco expressiva de políticas públicas que assegurem o acesso a direitos e proteção social, que contribuam para a promoção da equidade de gênero, o que implica em maior exposição das mulheres e do segmento LGBT a situações de vulnerabilidade e risco social. O PPGNEIM tem se dedicado a aprofundar o conhecimento acerca das diferentes expressões de desigualdade, desde a discriminação no mundo do trabalho, concentração em trabalhos precarizados e flexíveis, exposição a assédio moral e sexual no trabalho, maior vulnerabilidade ao tráfico de pessoas, pouca representatividade política e em espaços de poder, a exemplo de cargos de gestão, que têm se intensificado no contexto de crise econômico-financeira que perpassa o cenário brasileiro na atualidade. Os estudos desenvolvidos no Programa também têm se voltado para a ação dos movimentos sociais, de mulheres e LGBTs, mas também para a criação e impacto de legislações e iniciativas governamentais relativas à formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas na esfera da saúde, educação, assistência social, segurança pública e ações afirmativas entre outras. Outra questão explorada nos estudos do PPGNEIm é a interseção do público e do privado, que tem resultado na apropriação do tempo social feminino na perspectiva familista adotada pelas políticas públicas, a exemplo das já mencionadas políticas de saúde, assistência social e segurança pública, que ao reforçarem a pretensa natureza feminina afeita aos cuidados, justificam a redução das ações estatais voltadas para a promoção do bem-estar e

transferem a responsabilidade relativa à proteção social da família, em geral, para as mulheres, aumentando sua sobrecarga de trabalho, o que contribui para a reprodução da subordinação feminina e, conseqüentemente, gera desvantagem na cidadania das mulheres de baixa renda.

COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA (28001010024P9) – Conceito 5

Desde a sua origem, o programa se caracteriza por uma inserção nítida do seu objeto na área de Comunicação e pela interdisciplinaridade em tudo o mais, como é evidente na constituição do seu programa de estudos, na diversidade da capacitação acadêmica dos seus pesquisadores e docentes e na variada origem disciplinar dos seus estudantes. Assim se, por um lado há um norte temático unificante dado pelas interfaces entre comunicação & cultura, comunicação & tecnologia e comunicação & política, por outro lado, muitas das disciplinas das ciências humanas e sociais, das ciências sociais aplicadas e das artes encontram-se representadas através dos autores e obras de referência, bem como da formação acadêmica dos professores e estudantes. De forma particular, a relação de cooperação poderá estar centrada na exploração das particularidades dos ambientes virtuais/digitais e dos seus desdobramentos em práticas sociais que potencializem ou atenuem expressões e comportamentos de exclusão e/ou inclusão sociais.

FILOSOFIA (28001010042P7) – Conceito 5

A temática proposta neste projeto interessa à Filosofia, mesmo que tenha conseqüências em diferentes áreas do conhecimento. No PPGFilosofia existem pesquisadores, entre estudantes e professores, que desenvolvem trabalhos na área de epistemologia e ética que poderão dialogar e contribuir com o debate sobre o tema.